ENVELOPAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

REVISTA HOJE

CIESP-Campinas
Edição nº 103

CAMPETRO CAMPINAS OIL & GAS ESTIMA NEGÓCIOS FUTUROS EM TORNO DE 20 MILHÕES DE REAIS

O evento teve a realização do CIESP-Campinas e do COMPETRO - FIESP/CIESP e correalização da Prefeitura de Campinas

CIESP
Campinas

ARPROTEC - EQUIPAMENTOS A FAVOR DO MEIO AMBIENTE

A ARPROTEC sempre esteve na frente de seu tempo, pensando na melhor solução para sua empresa, em equipamentos antipoluição, atendendo às normas ambientais e trabalhistas. Nossos valores estão pautados, na Tecnologia, Acabamento, Pontualidade e Profissionalismo. Procuramos desenvolver novas formas sustentáveis e econômicas.

Hoje, com mais de meio século de experiência no mercado (desde 1955), projeta e fabrica equipamentos de alta tecnologia, a favor do meio ambiente.

Com base na Visão Empreendedora de Sustentabilidade, nossa equipe desenvolveu novas tecnologias em Cabines de Pintura para aplicação de tinta liquida/pó, Estufas de Secagem, trabalhando projetos automáticos para linhas de pintura contínuas e estacionárias para solução dos nossos clientes, e somos certificados pelo "Selo Verde".

ESTUFAS ESTACIONÁRIAS E CABINES DE PINTURA

CORTINA DE ÁGUA

FILTRO SECO

GRANDE PORTE

LINHAS DE PINTURA ARPROTEC

Pintura Eletrostática Pó com filtro cartucho

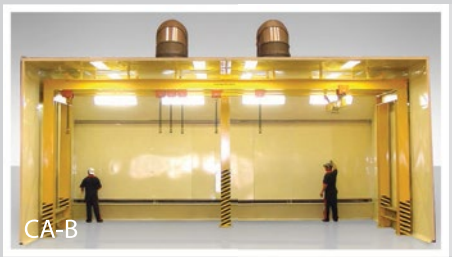
Indicada para aplicação de tinta eletrostática pó onde parte adere à superfície da peça, e o pó excedente é recuperado.

CPP-D 4000

As cabines de pintura eletrostático a pó são desenvolvidas com a mais alta tecnologia e eficiência para recuperação da tinta, atendendo às normas ambientais evitando a dissipação do over spray na atmosfera.

Pintura Líquida

A ARPROTEC oferece equipamentos a favor do meio ambiente e soluções completas para captação e retenção de particulados em linha de pintura.


CA-B

CA-B
Para alta produção com capacidade de retenção de over spray acima de 50 litros/hora de tinta.

Pintura Bodycolor

Os processos de pintura Bodycolor são específicos para peças plásticas, como as utilizadas na produção de veículos, tais como espelhos, maçanetas, frisos, retrovisores, etc.

Bodycolor é o processo de pintura com a mais alta tecnologia empregada. Este processo exige altíssimo grau de eficiência, por esse motivo, características como balanceamento de filtros, por exemplo, são determinantes para a excelência no resultado.

19 3881 5477 | 19 9 9606 6306 - Oi | 19 9 9606 6909 - Vivo
R. Luiz Carlos Brunello, 420
Valinhos – SP, CEP: 13278-074
falecom@arprotec.com.br| www.arprotec.com.br

ARPROTEC
Equipamentos a favor do meio ambiente

Ayrton Vignola

José Nunes Filho,
Diretor Titular do
CIESP-Campinas

NOVO GOVERNO? NOVOS RUMOS?

Finda a disputa para presidência da República, vivemos o clima da ressaca pós-eleitoral, com um sentimento de profunda frustração em cerca de 50% da população brasileira que sonhava com mudanças e reformas, com um país moderno, inserido no seleto grupo dos países que desfrutam de crescimento e justiça social sustentáveis e perenes. Mas, o que podemos esperar do continuísmo, que não seja o continuísmo? Nada nos faz crer que agora, com as mesmas pessoas no poder, passaremos a ter uma gestão mais competente do Estado brasileiro, ou que os gastos públicos serão contidos dentro de níveis decentes e aceitáveis, ou que o aparelhamento da máquina pública e das empresas estatais não mais ocorra. Nada nos indica que passaremos a ter os investimentos em infraestrutura necessários para sustentar o desenvolvimento do país e aumentar a competitividade da nossa economia, e que os prazos e orçamentos dessas obras sejam respeitados. Não nos convence também que o assalto aos cofres públicos e aos cofres das empresas estatais não continuarão e que os culpados pelos roubos serão punidos, ou que o precário sistema de saúde "cubanizado", a educação sucateada e a falta total de segurança finalmente recebam os cuidados e atenção merecidos.

E quanto às nossas sonhadas reformas institucionais, políticas, administrativas, tributárias, do judiciário, trabalhistas, sindicais, da educação e da saúde, se depois de 12 anos de poder nada foi feito, o que podemos esperar agora? Seguimos sonhando com menos burocracia, menor peso do Estado, carga tributária justa, saúde e educação dignas, justiça social e segurança para investir em nossos negócios e distribuir renda de forma sustentável, na forma de salários, impostos e oportunidades. O Estado não é gerador de riqueza, é consumidor, mas deve limitar-se de forma competente aos serviços básicos de saúde, educação, segurança pública e infraestrutura. O Brasil não precisa e não consegue sustentar 39 ministérios criados apenas para garantir cargos aos amigos do poder que são sempre os mesmos desde os tempos do regime militar.

Será que vamos ser governados por um marqueteiro eleitoral? Mal terminam as eleições e afloram as mentiras de campanha, nossa presidente eleita, que acusava seus adversários de pregarem elevação das taxas de juros e independência do Banco Central para conter a inflação, pois isso geraria desemprego e tiraria a comida da mesa dos brasileiros, adota como sua primeira medida no seu novo governo mais uma elevação da taxa SELIC para sufocar ainda mais o setor industrial brasileiro, quando todos sabem que o problema da inflação está, na verdade, no déficit público, nos gastos desenfreados do governo para manter a "elite", essa sim uma elite perdulária, dos amigos do partido e do poder, que vivem nababescamente às nossas custas, encarapitados nos gabinetes de Brasília, dos estados, dos municípios e das empresas estatais e agências reguladoras.

Sinto que teremos que continuar lutando pelo empreendedorismo em nosso país, como disse Eduardo Campos: "não podemos desistir do Brasil", nem deixar que o transformem numa republiqueta bolivariana eternamente miserável e subdesenvolvida. Não podemos esquecer que cerca de 50% dos brasileiros queriam mudanças, e hoje representam uma oposição forte, que deve lutar democraticamente por seus ideais e direitos. Da nossa parte, seguiremos sonhando com uma economia competitiva, justiça social verdadeira, educação de excelência, segurança para o cidadão e esperança. Não vamos deixar de seguir lutando por isso.

WHITE comunicação

CIESP
Campinas

COLABORANDO PARA TRANSFORMAR OS PLANOS DA SUA EMPRESA EM REALIDADE

Prestação de serviços
Cursos
Convênios
Indutor de negócios
Representatividade
Experiência
Credibilidade
Certificação Digital
Certificação de Origem
Certificação pela ISO 9001
Posto JUCESP
Posto de Informações BNDES
Normas ABNT
Aplicativo Inteligência de Mercado para a Indústria
Espaço para Eventos / Treinamentos
Espaço Cultural

Apoio completo para as empresas nas áreas:

Jurídica, Comércio Exterior, Infraestrutura, Inovação Tecnológica, Meio Ambiente, Empreendedorismo, Responsabilidade Social

VENHA PARA O CIESP, O BRAÇO FORTE DA INDÚSTRIA PAULISTA

www.ciespcampinas.org.br

CRESCER SEM AMARRAS

Rafael Cervone

As previsões que o CIESP e a FIESP fizeram em dezembro de 2013 para a economia brasileira deste ano se confirmaram no mês de agosto passado, quando o IBGE divulgou o desempenho do terceiro trimestre e revisou para baixo o resultado positivo do primeiro trimestre do ano.

A recessão técnica é um indicador de que não há dinâmica desenvolvimentista que permita uma visão positiva sobre o futuro por parte de investidores e do empresariado, que não vão incrementar seus negócios, gerar emprego, produtividade e, consequentemente, movimentar a economia de maneira rápida e sólida. O resultado dessa falta de previsibilidade é a queda frequente da produção industrial nos últimos anos — tendência já sinalizada para 2015. Os resultados de outros setores, como comércio e serviços, também interferem negativamente no contexto macroeconômico nada animador para o Brasil.

A esse quadro de agravamento da economia soma-se um desgastante processo de desindustrialização, causado pela valorização cambial e pelo Custo Brasil, puxado por quedas constantes nos índices de emprego — a indústria paulista deve fechar 2014 com menos 100 mil vagas —, perda da competitividade, alta carga tributária, excesso de burocracia e insegurança dos sistemas tributário, jurídico e trabalhista. São fatores que encarecem nossos produtos em média 34,2% em relação aos importados, atrasam ou inibem novos investimentos nacionais e estrangeiros, interferem na atividade industrial e pesam negativamente no desenvolvimento do BrasiI.

Era sabido que 2014 seria um ano bastante complicado para a economia. Porém, estamos no final do último trimestre do ano e não há perspectiva de reversão desse quadro em curto prazo. É preciso, no entanto, que sejam tomadas medidas urgentes para que o país saia desse cenário de queda em que se encontra.

O país tem solução, mas é fundamental deixar a economia livre para crescer sem amarras. Sem burocracia, com desoneração, com simplificação dos processos e consciência plena da importância da indústria para a economia nacional. Em função da complexidade burocrática, no Brasil, o tempo gasto para calcular, preencher e pagar impostos chega a 2.600 horas/ano, em média, o que representa R$ 26 bilhões por ano. Em países desenvolvidos, no entanto, são gastas apenas 179 horas, nos países em desenvolvimento, 250 horas e, na China, 300 horas.

Já nos deparamos com muitas crises e conseguimos ultrapassá-las. A união da indústria é elemento essencial para trabalhar de maneira proativa para enfrentar esse ambiente econômico desafiador e evitar que seus efeitos sejam ainda mais maléficos à cadeia produtiva, ao emprego e à população brasileira. Entretanto, nunca houve um ambiente de negócios tão hostil ao empreendedorismo.

A indústria tem trabalhado arduamente para que essa situação seja revertida. O que precisamos é que as medidas sejam tomadas na velocidade que o momento requer. O mundo não vai nos esperar. É fundamental que, nos primeiros 90 dias de governo, a presidente eleita ataque os principais problemas do país e da indústria. O Brasil precisa de uma agenda completa de reformas ambiciosas que incentivem a competitividade da cadeia produtiva para que, assim, possa atingir o tão esperado crescimento econômico.

Ayrton Vignola

Rafael Cervone é 1º vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP

40 **Matéria de Capa**
Perspectiva de negócios futuros em torno de R$ 20 milhões no CAMPETRO Campinas Oil & Gas

03 Editorial
05 Palavra do Presidente
07 CIESP-Campinas na Mídia
09 CIESP-Campinas Recebe
15 Em Ação
20 Ações das Diretorias Regionais
23 SESI / SENAI
26 À Frente
28 Ser Associado, Por quê?
31 CIESP-Campinas Oferece
33 Artigo
36 Seção Atualidade
38 Boas Práticas
49 Entrevista
51 Negócios
53 Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO)
57 Jurídico
61 Sustentabilidade
64 Meio Ambiente
69 COMEX
73 Encarte de Comércio Exterior
77 Novas Associadas

Dúvidas, críticas ou sugestões, envie um e-mail para: jornalismo@ciespcampinas.org.br.
Contato Comercial - CIESP-Campinas: administrativo@ciespcampinas.org.br ou (19) 3743-2201, com Cristiane Rudd.

CIESP Campinas
REVISTA HOJE

Edição nº 103 – Dezembro de 2014

Publicação Semestral do CIESP – Campinas
Rua Padre Camargo Lacerda, 37 – Bonfim
CEP 13070-277 – Campinas, SP
Tel.: (19) 3743-2200
Fax: (19) 3243-5769
www.ciespcampinas.org.br

DIRETORIA
José Nunes Filho
Diretor Titular
José Henrique Toledo Corrêa
1º Vice-Diretor
Natal Martins
2º Vice-Diretor

CONSELHO EDITORIAL
José Nunes Filho
Presidente
José Henrique Toledo Corrêa
Natal Martins
Paula Carvalho
Conselheiros

JORNALISTA RESPONSÁVEL, REDAÇÃO E COORDENAÇÃO DE ARTE
Carla Marins – MTB. 41.570/SP

COMERCIAL
Cristiane Rudd

PRODUÇÃO
CIESP-CAMPINAS

PROJETO GRÁFICO
WHITE Comunicação Eficaz

REVISÃO
Milena Dias de Paula

IMPRESSÃO
Silvamarts - Gráfica e Editora
Tiragem: 5.000 exemplares

Referência para produção de conteúdo na imprensa, no período de julho a novembro de 2014, a Casa da Indústria de Campinas gerou pauta nas mais diversas áreas em que presta serviços e oferece apoio, sendo destaque mais de 800 vezes por meio de entrevistas de diretores, eventos e ações voltadas ao atendimento com foco nos industriais e empresários da região.

Veja algumas das notícias! ▼

DCI Sexta-feira, 18 de julho de 2014 | SÃO PAULO

CAMPINAS Mais de 200 pessoas no debate "Gerenciando a Escassez de Água na Indústria"

Outorga de água preocupa industriais

No encontro foi apresentada pesquisa do Ciesp e da Fiesp, que ouviu 413 empresários sobre um possível racionamento de água este ano

Diretorias Regionais da América, Bragança Paulista, Campinas, Indaiatuba, Limeira, Piracicaba, Itu e Santa Bárbara d'Oeste participaram do encontro realizado pelo Ciesp e pela Fiesp, que ouviu 413 empresários sobre um possível racionamento de água este ano

CAMPINAS

Cerca de 200 pessoas, entre empresários industriais e representantes de diversos segmentos da sociedade civil, participaram ontem no auditório do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) regional Campinas do seminário "Gerenciando a Escassez de Água na Indústria". O evento foi promovido pelo Ciesp e pela Diretoria Regional da América, Bragança Paulista, Campinas, Indaiatuba, Limeira, Piracicaba, Itu e Santa Bárbara d'Oeste.

Durante o seminário foram ressaltadas a preocupação da indústria paulista com a redução do consumo de água e a necessidade de ações para evitar o racionamento de água na indústria.

O levantamento aponta que 42,4% das empresas estão preocupadas com a possibilidade de um racionamento de água este ano. Apesar da preocupação se ter feito presente em quase todos os portes, as grandes são as mais preocupadas: 75% acima de 500 pessoas e 66,3% das médias. Pensando nas consequências das ações cooperadas no fornecimento, 62,2% indicaram que a produção pode ser prejudicada, mas não precisa ser interrompida. Para 12,6%, produção não será afetada.

CAMPINAS
www.dci.com.br

Jornal DCI
18.07.14

CIESP Campinas

CORREIO POPULAR | CIDADES

CASE HEDRICO + PROPOSTA

Indústria vê risco com restrição de água

Setor considera que plano de reduzir a captação poderá provocar queda de produção na região

A Bebiarria de Paulínia (Replan), o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e Prefeitura de Salto e Elane propõem de baixar dos 30% para 20% a redução da captação, mas a sugestão não foi atendida, porque segundo os gestores da Cantareira, o uso de água pela indústria não é prioritário em situação de escassez.

"A situação está gravíssima e a indústria não pode ser mais penalizada do que já está sendo", disse o diretor regional do Ciesp, José Nunes Filho. Desde julho, as indústrias estão impedidas de fazer novos investimentos em ampliações de unidades que utilizam água porque as outorgas para novas captações em todos os rios das Bacias PCJ foram suspensas. "As medidas que deveriam ser tomadas para evitar o colapso que estamos vivendo não foram e agora temos que adaptar a situação caótica", disse. "O racionamento já deveria ter sido adotado quando ainda não tinha começado a captação do volume morto dos reservatórios."

O Ciesp vai tentar ainda convencer o Daee a permitir que as grandes indústrias possam transferir a outorga que têm para trar água dos rios para outros fontes, como por exemplo, poços artesianos e córregos, sempre que for dificílimo a captação de água no rio e a captação para irrigação serão reduzidas em 30%.

Em fevereiro, no auge da crise hídrica, a Bodfrio de Paulínia teve que interromper as operações de uma de suas linhas de produção. A pouca disponibilidade de água capitada no Rio Atibaia levou a empresa a parar a produção de iogurtes/leites e polifaninha, insumos utilizados pelas indústrias automotiva e têxtil. Até ontem, a situação, embora preocupante, ainda garantia a produção da empresa. Na Bodfrio, a fábrica da Avenida 9 Julho de chuva e baixa vazão de Atibaia levaram a fábrica da MNEI, em Sousas, a interromper a captação de água no rio e a comprar caminhões-pipa.

Jornal Correio Popular
13.11.14

CIESP

ECONOMIA | CORREIO POPULAR

Novo gasoduto anima empresários

Perspectiva da implantação do sistema gera otimismo com relação a obras e preços do gás na região

"A cadeia de petróleo e gás gera muitos negócios e tecnologia na região"

Jornal Correio Popular
06.11.14

CIESP Campinas

CORREIO POPULAR | ECONOMIA

Economia e água preocupam indústria

Jornal Correio Popular
28.11.14

CIESP Campinas

DCI SP

Brasil pode capitalizar o grande corredor que é a aliança do Pacífico, para o comércio internacional, que permite negócios entre mais de 60 países

Peru e Campinas fecham acordo

Jornal DCI
19.09.14

CIESP

Geral

Ciesp reúne empresários em Holambra

Apex capacita empresário para a exportação

Para ampliar horizontes

Jornal da Cidade de Holambra
08.11.14

CIESP

CORREIO POPULAR | ECONOMIA

Indústria regional tem o pior semestre desde a crise de 2008

Todos os indicadores do setor tiveram resultados negativos no acumulado do período

58,3 POR CENTO

Produção e emprego recuaram, enquanto rentabilidade avançou

Correio Popular
23.07.14

CIESP

CAMPINAS E REGIÃO

Em carta, indústrias pedem desvio de vazão do Cantareira de SP para RMC

Ciesp da região elaborou manifesto para entregar a candidatos ao governo. Setor quer maior fluxo de água do Cantareira para região de Campinas.

Propostas

Portal G1
24.07.14

CIESP

SECRETARIA DE ENERGIA

Secretaria de Energia participa de evento sobre petróleo e gás

Marco Antônio Mroz representou o Governador Geraldo Alckmin na abertura do Campetro – Campinas Oil & Gas

Portal da Secretaria de Energia do Estado de SP
05.11.14

CIESP

RAC .com.br

CHEGOU A NOVA GERAÇÃO DA INTERNET BANDA LARGA

Indústria da região vê risco com restrição de água

Setor considera que plano de reduzir a captação poderá provocar queda de produção na região

Portal RAC
13.11.14

CIESP

CORREIO POPULAR | economia

São Paulo terá novo gasoduto de R$ 11 bi

Governo estadual e iniciativa privada vão bancar o projeto

20 MILHÕES DE REAIS

Correio Popular
05.11.14

CIESP-CAMPINAS NA MÍDIA JULHO - NOVEMBRO

IT'S PICTURE TIME!!!

SEU EVENTO CONECTADO COM O MUNDO

ItsPicture é um totem de fotos instantâneas que registra os melhores momentos do seu evento seja ele corporativo ou social.
A foto tirada é impressa em segundos e você pode ainda postar em tempo real em mídias sociais, captar mailing e enviar por e-mail.
Solução de baixo custo para entretenimento com sucesso garantido!

A solução ideal para o seu evento:

- Funcionamento com fotos ilimitadas
- Câmera HD e papel fotográfico profissional
- Fotos coloridas, preto e branco e sépia
- Opção de postagem em tempo real e captação de mailing
- 3 opções de tamanho de foto 10x15, 5x15 ou 15x23
- Molduras personalizadas
- Mais de 100 layouts a escolher
- Personalização do totem com a sua marca
- Promotor e técnico responsável durante todo o evento
- DVD gravado com todas as fotos

IP

ItsPicture

Transforme seu evento, divirta o seu público!
It's Picture Time!!!!!

www.itspicture.com.br - contato@itspicture.com.br - (19) 97402-0418 - (19) 99661-7080

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS: PERU E BRASIL

Acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região e o Escritório Comercial do Peru no Brasil é assinado no evento

Empresários e executivos dos mais variados segmentos participaram, no dia 16 de setembro, do debate promovido pelo CIESP-Campinas, pela Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região e pelo Escritório Comercial do Peru no Brasil, na sede da Diretoria Regional.

O diretor titular do CIESP regional, José Nunes Filho, reforçou a importância da aproximação do diálogo entre as empresas interessadas no comércio internacional para o fomento de significativos negócios entre a Macrorregião Administrativa do CIESP-Campinas e o Mercado Peruano.

Para dar as boas-vindas aos convidados, esteve presente o cônsul geral do Peru em São Paulo, Arturo Jarama, que destacou: "A promoção de alianças e acordos estratégicos entre o Brasil e o Peru é de extrema relevância, uma vez que se tratam de países vizinhos, com capacidades de fomentar empreendimentos comuns por meio de segmentos variados, como investimentos em turismo e obras de infraestrutura."

Os empresários presentes também puderam conhecer mais sobre a Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região, presidida pelo ex-vereador Romeu Santini, e que tem como função principal facilitar as negociações no setor.

O palestrante Antonio Castillo, conselheiro comercial do Peru no Brasil, economista, especialista em promoção das exportações e investimentos e ex-vice-ministro da produção do Peru, evidenciou: "Campinas e a região têm ótimas oportunidades para o desenvolvimento de negócios, com inúmeras possibilidades nas áreas de tecnologia, ciência, energia, petróleo e gás, entre outras. Para o Peru, é fundamental que possamos realizar esse intercâmbio de informações econômicas e comerciais, promovendo o desenvolvimento para os empresários de ambos os países."

Dando destaque às "Experiências de empresas brasileiras nos processos de importação com o Peru", a exposição do diretor da empresa Athena Trading, Carlos Moura, trouxe aos executivos alguns casos de sucesso.

Fotografe Audiovisuais

No encontro, a Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região e o Escritório Comercial do Peru no Brasil assinaram acordo de cooperação para reforçar as relações de amizade entre os dois países e promover o intercâmbio e a cooperação nas áreas de comércio, indústria, turismo, empreendedorismo e investimento entre as empresas peruanas e as indústrias de Campinas e região.

Fotografe Audiovisuais

Prestigiaram também o encontro, representando a diretoria do CIESP-Campinas, o 1º vice-diretor e diretor estadual de Produtos e Serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa e, representando a Diretoria de Acordos Comerciais e Cooperação da Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região, Rodrigo J. Arrais.

WHITE comunicação

Na *Delícias de Maria* você encontra:

- Bolos
- Tortas
- Salgados
- Pavês
- Coffee Break
- Eventos Corporativos

Alguns de nossos clientes:

EMERENCIANO E BAGGIO ADVOGADOS ASSOCIADOS, UNILEVER e EATON

Entrega em domicílio

Delícias de Maria
DESDE 1954
CONFEITARIA ARTESANAL

Venham nos visitar!

Rua Ângelo Botura, 301
Jd. São Jorge - Valinhos/SP
(19) 3869.4040 - 3849.0598

deliciasdemaria@gmail.com
www.deliciasdemaria.com.br

CIESP-CAMPINAS RECEBE

EM ENCONTRO REALIZADO NO CIESP-CAMPINAS, PRESIDENTES DO CIESP E DA FIESP CONVOCAM EMPRESÁRIOS À CONVERGÊNCIA DE OBJETIVOS

Rafael Cervone e Benjamin Steinbruch analisam o atual momento econômico e defendem que indústria precisa produzir sem entraves

Os presidentes da FIESP e do CIESP, Benjamin Steinbruch e Rafael Cervone, respectivamente, participaram, na noite da terça-feira (26/08), de um encontro com empresários da região de Campinas, na sede do CIESP-Campinas.

Prestigiaram também o encontro, o 1º vice-diretor da Regional e diretor estadual de Produtos e Serviços, José Henrique Toledo Corrêa; o 2º vice-diretor do CIESP-Campinas, Natal Martins; o diretor titular do DEPAR-FIESP Campinas, Rui Rabello; e o 1º diretor secretário do CIESP, Vandermir Francesconi Júnior.

O presidente do CIESP também ressaltou a necessidade de mudanças. "Ninguém aguenta mais esse ambiente onde, em vez de gastar o nosso tempo empreendendo e melhorando os nossos negócios, a gente tem que lidar com a imprevisibilidade econômica e jurídica, enquanto nossos principais concorrentes não têm que lidar com nada disso", disse Cervone.

Na análise de Benjamin Steinbruch, 2015 será um ano difícil. Para o presidente da FIESP, muitas das sugestões e demandas dos empresários paulistas são convergentes, por isso é fundamental a união. "Se a gente tiver uma discussão no sentido de pensar o que precisa ser feito para o Brasil melhorar, temos sugestões. E, provavelmente, muitas delas são convergentes. Se cada um se posicionar e convergir para uma bandeira maior, a gente certamente vai ser ouvido. Já passou da hora de fazermos isso", declarou.

Zambardi/Fotografe

Na abertura, o diretor titular da Regional, José Nunes Filho, destacou as vocações da RMC nas áreas logística, do conhecimento e no que se refere à cadeia de petróleo e gás, uma vez que a região comporta a Replan, uma das 20 maiores refinarias do mundo. "Acreditamos muito no potencial de crescimento de nossa cidade e região, por isso ressaltamos a importância de discutirmos a questão da competitividade de nossa economia para a RMC e o país."

Zambardi/Fotografe

Ao falar para aproximadamente 120 empresários da região, o presidente da FIESP defendeu a união do setor para que suas demandas sejam ouvidas. "As dificuldades que nós, empresários, passamos no dia a dia estão muito mais ligadas ao entorno da produção do que à realidade da produção", disse Steinbruch. "O tempo que se perde com coisas que não são voltadas ao nosso negócio é completamente absurdo."

Zambardi/Fotografe

Para Cervone, é preciso deixar a indústria livre para crescer sem amarras. "Sem burocracia, com desoneração, com simplificação dos nossos processos e consciência plena da importância da indústria para a economia nacional."

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

No dia 02 de setembro, a casa da indústria recebeu a Embaixada da República de Moçambique, na pessoa do Conselheiro Econômico para Assuntos do Turismo e da Cultura, Romualdo Lodino do Carmo Johnam, que, em reunião com a Gerente Regional, Paula Carvalho, expôs possíveis ações de parceria.

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA GRECO-BRASILEIRA

No dia 05 de junho, o diretor titular, José Nunes Filho, conduziu encontro com o presidente da Câmara de Comércio e Indústria Greco-Brasileira, Kimon Patkas, ocasião em que também participaram os empresários e gestores de ações em prol da indústria regional, Thiago Camargo e Leonardo Tiroli.

"Nossa missão é estreitar relacionamentos e estimular a indução de negócios entre os países, gerando investimentos em áreas de logística, infraestrutura, entre outras", indicou Nunes.

II PRÊMIO STARTUP CAMPINAS

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo e a CnovaBrasil, com o apoio da Samsung, ACS (Associação Campinas Startups), IMA (Informática dos Municípios Associada), CIESP-Campinas e Sebrae, realizaram a 2ª edição do Prêmio Startup Campinas, com o objetivo de estimular novos planos de negócios, projetos promissores e ideias inovadoras, visando transformá-los em novos empreendimentos.

Gigi Vianna

Na abertura do evento, ocorrido em 24 de outubro na sede da Diretoria Regional, o diretor titular, José Nunes Filho, elogiou o Prêmio, endossando o incentivo da casa da indústria a iniciativas que valorizem o empreendedorismo e a inovação.

JC LOPES
Consultoria Empresarial

AS MELHORES SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO!

Acesse:
www.jclopesconsultoria.com.br

(19) 99949.3025
contato@jclopesconsultoria.com.br
JCLopesconsultoria

WHITE comunicação

ANÁLISE, PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO
ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPES E TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS
WORKSHOPS DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
GESTÃO EMPRESARIAL PARA A INDÚSTRIA GRÁFICA

CIESP-CAMPINAS RECEBE

CÂMARA DE COMÉRCIO EXTERIOR DE CAMPINAS E REGIÃO

Estabelecer e viabilizar o diálogo e ações de parceria entre as empresas interessadas em importações e exportações é a missão da Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região, presidida pelo ex-vereador Romeu Santini, que se reuniu no dia 23 de julho, no CIESP-Campinas, para analisar e estruturar algumas de suas principais ações.

Um almoço no dia 03 de setembro, no Hotel Fazenda Solar das Andorinhas, também brindou o início das atividades da Câmara, que contou com a presença de autoridades municipais, regionais e representantes da indústria e várias entidades de classe e instituições de Campinas e região.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

A Diretoria do CIESP-Campinas, representada por seu 1º vice-diretor e diretor estadual de Produtos e Serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa; pelo Conselheiro da Regional e empresário, Paulo Stivalli Jr.; e pelo presidente do Núcleo de Jovens Empreendedores, NJE-Campinas, Geraldo Rossi, realizou, em 13 de junho, reunião com o secretário de Desenvolvimento Econômico do município de Itapira, Sérgio Augusto Lopes Pinheiro.

O encontro possibilitou o estudo de políticas industriais, visando à indução de negócios na Macrorregião Administrativa do CIESP-Campinas.

REUNIÃO DEPAR E CONSELHO DO CIESP-CAMPINAS

No dia 17 de setembro, a Regional sediou um encontro entre representantes da diretoria do Departamento de Ação Regional (DEPAR), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), e do Conselho do CIESP local.

"Essa é uma grande oportunidade para exposição dos projetos em andamento, dos desafios a serem enfrentados, e para a apresentação da agenda de ações e eventos, o que nos possibilita a união de esforços em prol de objetivos comuns", ressalta o diretor titular, José Nunes Filho.

SEMINÁRIO MULHERES NO MUNDO DOS NEGÓCIOS E DA TECNOLOGIA

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo da Prefeitura Municipal de Campinas promoveu, no dia 21 de outubro, o I Seminário Mulheres no Mundo dos Negócios e da Tecnologia, para discutir a promoção da igualdade de oportunidades para as mulheres no mercado de trabalho. O debate aconteceu no CIESP-Campinas, entidade parceira na promoção do evento, juntamente com a Sanasa, o IEEE Women in Engineering e o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

Ao abrir o evento, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Samuel Rossilho, afirmou que a valorização profissional feminina é um desafio que requer engajamento dos gestores públicos, privados e da sociedade como um todo. "A igualdade de gêneros no mercado de trabalho envolve oportunidades e condições reais para a mulher alcançar posições de liderança nas organizações e possibilidades de atingir destaque e respeito no mundo corporativo, inclui ainda discutir como as organizações inserem a diversidade de gênero em seu quadro de funcionários e em sua gestão interna." Rossilho ainda destacou a área de tecnologia e inovação como uma grande vocação da cidade, incentivando as mulheres a se interessarem pelo setor.

Dando as boas-vindas ao público presente, a gerente da Diretoria Regional, Paula Carvalho, enalteceu o papel da mulher no mercado de trabalho: "Percebemos que este já é uma espaço consolidado por nós mulheres, que com muita determinação e persistência galgamos o mundo corporativo, por isso observamos com muita satisfação o desenvolvimento de políticas públicas a favor do avanço nas possibilidades de acesso às mais distintas áreas de atuação."

No encontro, foi elaborada a "Carta de Campinas com políticas públicas para as mulheres e sua inserção ativa no mercado de trabalho". O objetivo é estabelecer diretrizes para a valorização profissional feminina, assim, o documento foi direcionado para o prefeito Jonas Donizette e outras autoridades da cidade.

No seminário, esses aspectos foram tratados com gestoras públicas, executivas, pesquisadoras e especialistas que apresentaram a realidade de suas organizações e o desafio encontrado em suas carreiras. O eixo das discussões foi conduzido por casos concretos, discutidos sob o ponto de vista de mulheres que alcançaram inserção ativa no mercado de trabalho e que conhecem essa realidade.

CERTIFICADO DIGITAL CIESP

A ASSINATURA INDISPENSÁVEL PARA O SEU NEGÓCIO

O Certificado Digital funciona como um documento eletrônico que permite a identificação do autor das mensagens nas transações realizadas pela Internet. Garante o sigilo, integridade e autenticidade das informações e tem validade jurídica.

VANTAGENS EXCLUSIVAS DA EMISSÃO PELO CIESP

- Preços mais competitivos do mercado para pessoas físicas e jurídicas
- Associados ao Ciesp e aos sindicatos filiados à Fiesp têm 20% de desconto
- Melhor preço para renovação com o mesmo cartão
- O Ciesp vai até sua empresa para emitir o Certificado Digital (custo adicional proporcional)
- Emissão em 39 pontos do Estado de São Paulo

CIESP CAMPINAS
Rua Padre Camargo Lacerda, 37
Bonfim

www.ciespdigital.org.br
(19) 3743 - 2200

CIESP FIESP

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETOR TITULAR DO CIESP-CAMPINAS É HOMENAGEADO COM MEDALHA DO "CENTENÁRIO DO OITAVO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO INTERIOR"

O diretor titular José Nunes Filho recebeu, no dia 08 agosto, a medalha do "Centenário do Oitavo Batalhão de Polícia Militar do Interior".

A medalha, que visa prestar reconhecimento a personalidades civis e militares ou instituições públicas e privadas que tenham contribuído para o maior "brilho" do Oitavo Batalhão de Polícia Militar do Interior, foi instituída pelo Decreto Estadual Nº 45.985, de 14 de agosto de 2001, publicado no Diário Oficial de Estado de São Paulo, de 15 de agosto do mesmo ano.

Estiveram presentes no evento personalidades militares, dentre elas o Comandante do Policiamento do Interior II, coronel de Polícia Militar Marcelo Nagy; e personalidades civis como o chefe do Departamento de Polícia Civil do Interior II, doutor Kleber Altale; o presidente da Câmara Municipal de Campinas, vereador Campos Filho; e o prefeito de Campinas, Jonas Donizette. Todos foram agraciados com a medalha Centenário do 8º Batalhão de Polícia Militar do Interior.

Fotografe/rodolfozambardi

Por meio da condecoração, são homenageadas personalidades militares e civis, as quais, em nome de suas instituições, prestam relevantes serviços nas áreas jurídica, social, educacional, empresarial e de segurança pública, atuando direta ou indiretamente para a elevação do nome da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

PALESTRA: COMO PERDER O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO

No dia 08 de outubro, a autora do livro "Oratória. A arte de Falar Bem", Cilene Furlanetto, realizou palestra na sede da Regional sobre Oratória, com o propósito de oferecer instrumentos para o desenvolvimento e melhoria da performance de comunicação verbal, oferecendo subsídios para atuação nas mais diversas áreas do mundo corporativo.

A publicitária e consultora empresarial, especializada em PNL — Programação Neurolinguística, enalteceu a importância do profissional da atualidade aprimorar sua comunicação, independente de sua área de atuação: "A comunicação é o que move o mundo. O profissional que busca a habilidade na comunicação interpessoal, por meio de técnicas para uma boa apresentação pública, com certeza terá um diferencial de performance, o que lhe permitirá atingir seus objetivos de maneira assertiva e com sucesso."

COMITÊ MUNICIPAL PARA ANÁLISE E DISCUSSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE EM CAMPINAS

O CIESP-Campinas participou da 1ª Reunião Ordinária de 2014 do Comitê Municipal para Análise da Educação Profissional e Empregabilidade em Campinas. A reunião, realizada no mês de maio, configurou o início dos trabalhos do Comitê, criado a partir da Portaria Nº. 81147/2013, que visa à promoção de estudos, análise de dados e discussão dos cursos oferecidos no município, voltados à educação profissional e direcionados à necessidade apontada pelo mercado de trabalho.

A Diretoria Regional está representada no Comitê por seu diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno, e pela diretora adjunta de Sustentabilidade, Regina Migliori, nomeados pela respectiva portaria.

APRESENTAÇÃO PEIEX PROJETO EXTENSÃO INDUSTRIAL EXPORTADORA

Fotografe Audiovisuais

No dia 30 de setembro, o CIESP-Campinas realizou, juntamente com a Fundação Vanzolini e a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento), e também com o apoio da Facamp e da Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região, a apresentação do PEIEX, projeto custeado pela Apex-Brasil, que tem como objetivo melhorar a competitividade de pequenas e médias empresas, focando nas melhorias dos processos gerenciais e preparando-as para os desafios da atuação no mercado internacional.

De acordo com Sergio Magalhães, Gestão dos Núcleos do Estado de São Paulo do PEIEX: "Os principais resultados do projeto podem ser destacados por meio da mudança na forma da gestão empresarial, a partir do conhecimento adquirido para a estruturação de áreas de exportação. Além disso, o projeto gratuito permite interações com o mercado, por meio de rodadas de negócios, missões comerciais e demais eventos."

Em sua exposição, Rose Mary Estácio, Extensionista do PEIEX, salientou: "Com esta orientação, a empresa passa a realizar suas exportações de uma maneira coordenada e planejada, a partir de um plano de exportações, de médio a longo prazo."

Na ocasião, as empresas Ascamp, representada pela diretora comercial, Deborah Assad, e Kryptus, na pessoa do diretor de operações, Henrique Kawakami, expuseram testemunho sobre os benefícios na condução dos trabalhos, vislumbrados a partir da participação no PEIEX.

CIESP-CAMPINAS PARTICIPA DO II SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - HORTOLÂNDIA

O CIESP-Campinas, representado por seu 1º vice-diretor e diretor estadual de Produtos e Serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa, participou, no mês de maio, do II Seminário de Desenvolvimento Econômico, da Secretaria de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo da Prefeitura de Hortolândia, por meio da palestra **"Como as empresas de micro e pequeno porte podem fornecer para as de grande porte"**, ministrada pelo diretor do CIESP-Campinas aos empresários e convidados presentes.

Como agente indutor de negócios, o intuito do CIESP é trazer aos industriais as inúmeras possibilidades de trabalho no dia a dia empresarial, permitindo a real aproximação e o fechamento de negócios entre empresários dos mais diversos portes, segmentos e nichos de mercado.

PALESTRAS: PROGRAMA ISO 9001:2008

O CIESP-Campinas promoveu, nos meses de agosto e setembro, palestras sobre o Processo de Revisão da Norma ISO 9001:2008, além das especificidades do programa para as micro e pequenas empresas

Entre os pontos destacados na exposição, foram contempladas as demandas:

- **Por que implantar um SGQ?;**
- **Objetivos e funcionamento do programa;**
- **Cronograma de atividades;**
- **Processo e benefícios da certificação;**
- **Investimento.**

Sobre as mudanças mais importantes que influenciarão na certificação das empresas brasileiras, o destaque foi para: previsão da publicação da ISO 9001:2015; redefinição de requisitos e compromissos; redação aplicável ao setor de serviços; aspectos relativos ao contexto da organização e das partes interessadas; enfoque aos processos; requisitos relativos à informação documentada; requisitos de terceirização; e o que pode fazer uma organização no momento presente.

Segundo a especialista Rebeca Abella Josa, diretora técnica da Aenor Brasil, no momento atual as empresas devem simplificar a documentação quando não for necessária a entrada de valor ao sistema. "Um dos objetivos do processo de revisão é assegurar uma implantação eficaz dos requisitos, sendo que, para atendê-los, cada organização deverá analisar o grau e a complexidade documental necessária à implantação", destaca.

Fotografe Audiovisuais

O consultor e auditor Valdir Pivatto, ao lado da gerente regional, Paula Carvalho

O auditor Ilson A. Ifanger aborda a implantação e treinamento dos Sistemas de Gestão

INTEGRAÇÃO DOS NOVOS ASSOCIADOS

A missão é receber os novos associados, por meio de atividades focadas na integração, visando a aproximação entre corpo associativo entrante e todos os demais membros e representantes da diretoria da Regional

Em um café da manhã realizado no dia 17 de outubro, o CIESP-Campinas recebeu o grupo de novos associados. O ambiente foi de descontração e valorizou a aproximação espontânea, permitindo a troca de cartões, além de muitas experiências de negócios e atividades.

Na abertura, a gerente regional, Paula Carvalho; a gerente de Comércio Exterior, Márcia Molinari; e o diretor de Negócios, Fabiano Grespi, validaram a ação como uma rica oportunidade para a aproximação de todos e o estabelecimento de um frutífero networking. "Oferecemos muitas possibilidades de apoio às empresas, por meio da prestação de serviços diferenciados nas mais diversas áreas", ressaltou a gerente regional ao descrever alguns dos principais convênios da entidade.

O empresário associado, Leonardo Tiroli, descreveu o associativismo como uma das mais sólidas ferramentas para o intercâmbio de demandas e ofertas entre os empresários e industriais, o que permite uma significativa evolução dos negócios.

Valorizando os resultados já conquistados por associados da casa, o diretor operacional da SLW Corretora de Valores e Câmbio, Luiz Matarazzo Jr., ao apresentar sua experiência de crescimento e consolidação no mercado, afirmou: "A principal alavanca para o sucesso de nossa empresa foi o networking estabelecido dentro da casa da indústria, fator que nos permitiu mostrar o potencial de nossos produtos e serviços e conquistar importantes clientes e parceiros."

É assim que se faz inclusão social em um país.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, o CIEE já encaminhou milhões de estudantes para vagas de estágio e aprendizado em organizações públicas e empresas privadas, em todo o país.
Os programas concedem bolsa-auxílio e salário aos estagiários e aprendizes, especialmente àqueles com condições menos favorecidas, contribuindo para a sua formação profissional.

Tudo isso é concedido gratuitamente à juventude.

CIEE/Campinas: Rua Engenheiro Carlos Stevenson, 587 • Nova Campinas
Campinas/SP • CEP 13092-132 • Tel.: (19) 3705-1500

Sede CIEE: Rua Tabapuã, 540 • Itaim Bibi
São Paulo/SP • CEP 04533-001 • Tel.: (11) 3046-8211

www.ciee.org.br /oficial.ciee

CIEE 50 anos
Estagiários e Aprendizes

CIESP SANTA BÁRBARA D'OESTE INCENTIVA NOVOS NEGÓCIOS POR MEIO DE EVENTOS DIRECIONADOS

A Diretoria Regional promoveu nos meses de agosto e setembro eventos com o objetivo de gerar networking e novos negócios às empresas associadas

Imagem de Divulgação do CIESP Santa Bárbara D'Oeste

O diretor titular Nivaldo Silva e os coordenadores do NJE, Wellington Silva, Rodolfo Zucollo e Edvaldo Fernando Furlan

Um dos eventos, o Happy Business, reuniu em agosto em torno de 110 empresários em um restaurante da cidade. Promovido pelo NJE — Núcleo de Jovens Empreendedores, a missão do encontro foi possibilitar o networking espontâneo entre os participantes, incentivando o fechamento de negócios futuros.

De acordo com o executivo Wellington Silva, coordenador do NJE — CIESP Santa Bárbara D'Oeste, é uma oportunidade para identificar fornecedores que residem na cidade. "O resultado foi positivo e conversando com participantes percebemos a viabilização de negócios concretos", afirma.

Outra ação promovida foi a parceria da Regional com o GBG (Google Business Group), que permitiu a realização, na sede da Diretoria, de workshops em agosto e setembro, por meio dos quais foram apresentados na prática os diferentes usos das ferramentas do Google no dia a dia corporativo. Com exemplos focados na indústria, os empresários conheceram as possibilidades de utilização da web, com custo reduzido e maior agilidade.

Segundo Nivaldo Silva, diretor titular do CIESP Santa Bárbara D'Oeste, as iniciativas proporcionam novas possibilidades aos industriais. "Eventos nesse formato ajudam os empresários a identificarem novas oportunidades. Essa tem sido a forte atuação da Regional nesse ano: apoiar os associados para gerarem novos negócios", enfatiza.

Antes de reconhecer o valor de um bom investimento, a gente reconhece outro valor: o do cliente.

A SLW orienta seus clientes a investir com segurança e rentabilidade, mesmo durante as principais crises no mercado financeiro. É uma relação de transparência e confiança, que coloca à disposição do cliente uma equipe altamente qualificada e que atua lado a lado na hora de decidir onde investir.

SLW. Há mais de 40 anos, as melhores soluções de investimento.

SLW.COM.BR SAC 11 3048 9905 OUVIDORIA 0800 724 3004 ATENDIMENTO@SLW.COM.BR

SLW
CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO

CIESP BRAGANÇA PAULISTA APRESENTA CASOS DE SUCESSO NO GERENCIAMENTO DE ÁGUA

Preocupados com o cenário hídrico atual, a regional de Bragança Paulista realizou, no dia 23 de setembro, o seminário "Como gerenciar a escassez de água". O encontro pautou a troca de experiências e ações em desenvolvimento pelas empresas associadas.

A empresa Metal Chek, da área química, apresentou seus planos de redução, balizados em pequenas ações internas que vão desde a extinção do uso de mangueira para limpeza ao aumento da capacidade do reservatório, o que rendeu para a organização uma redução de 70% no consumo.

A Lábramo Centronics, empresa do ramo de eletroeletrônicos, apresentou a possibilidade de trabalho por meio de circuito fechado de água, atendido por duas cisternas. O sistema consiste na filtragem e no tratamento para águas pluviais, cinzas e negras, possibilitando a perda somente por evaporação; desta forma, é possível à indústria garantir a autossuficiência de água, esgoto e energia elétrica.

De acordo com o diretor titular da Regional, Rolf Marcos Sitta: "A apresentação dos cases foi de grande valia, uma vez que percebemos a empolgação dos demais empresários em promover ações diferenciadas, aliando a redução do consumo de água ao pleno desenvolvimento das atividades", evidencia.

Imagem de divulgação do CIESP Bragança Paulista

Representantes da Diretoria Regional no evento

O encontro contou com a participação do Coordenador Regional de Meio Ambiente na FIESP, Roberto Polga, que explanou sobre a real situação de escassez de água na região e os impactos nos processos produtivos; as orientações para enfrentar a atual estiagem e a crise hídrica, voltadas à elaboração de Planos de Contingência, com base na revisão de processos que dependam de recursos hídricos; além da apresentação dos conceitos e do funcionamento de uma máquina que produz água.

NJE - CIESP ALTA PAULISTA REALIZA AÇÃO EM PROL DO PROJETO AMOR DE CRIANÇA

Imagem de divulgação do CIESP Alta Paulista

Em julho deste ano, a Diretoria Regional Alta Paulista (Marília), através do Núcleo de Jovens Empreendedores, organizou a palestra "O jeito Disney de encantar clientes", ministrada pelo renomado profissional da área de RH e Treinamento, Alexandre Slivnik. Na ocasião, estiveram presentes 700 convidados, sendo que todo o resultado financeiro do evento foi destinado ao projeto Amor de Criança para a aquisição de cadeiras de rodas adaptadas, camas e outros produtos de higiene pessoal.

Realizado pela Universidade de Marília (Unimar) em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp), o projeto, iniciado em agosto de 2013, conta com o apoio de diversas camadas da sociedade mariliense.

"O CIESP Alta Paulista – Marília, através do Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE) e de seu Comitê Feminino, apoia e entende a importância de ações e parcerias como essa para o crescimento da região e de uma sociedade com melhores condições de desenvolvimento", avalia o diretor titular, Flávio Peres.

O Projeto Amor de Criança atende a crianças e adolescentes diagnosticados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) com casos de paralisia cerebral. O programa conta com a participação de uma equipe de médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, dentistas e educadores, além do apoio de voluntários do CIESP Marília e da Associação Viva e Deixe Viver.

São acolhidas aproximadamente 40 crianças em estado de vulnerabilidade socioeconômica, que recebem atendimento especializado no ambulatório e visitas domiciliares, visando ao apoio em suas necessidades básicas, por meio da doação de cestas básicas, fraldas, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, entre outras.

Precisando trocar seu notebook?

Alugue notebook DELL por 12 meses e no final do contrato você compra o equipamento pagando apenas mais 01 parcela.

Notebook Dell INSPIRON 14
Intel® Core™ i3-3217U, Tela LED HD de 14.0", 4GB DDR3, HD 500GB, Windows 8.1 Pro

R$ 169,00/mês*

Notebook Dell INSPIRON 14
Intel® Core™ i5-4200U, Tela LED HD de 14.0", 8GB DDR3, HD 1TB, Placa de vídeo NVIDIA® GeForce® GT 720M com memória dedicada de 1GB, Windows 8.1 Pro

R$ 219,00/mês*

*Contrato de 12 meses com opção de compra no final do período pelo mesmo valor da parcela. **Suporte Telefônico e serviço on site de troca do equipamento em caso de defeitos de hardware incluso durante todo o contrato, dentro do horário comercial e com prazo máximo para atendimento de 03 (três) dias úteis, após a abertura do chamado.*** Frete: Gratuito para Campinas e Região. ****Promoção válida até: 15/01/2015

Consulte-nos também sobre outros modelos não anunciados, ou por diferentes períodos de locação.

Atta Tecnologia
Soluções em TI

Siga-nos
@AttaTec
AttaTecnologia

Central de Atendimento: (19) 3829-5400
E-mail: comercial@attatecnologia.com.br
Site: www.attatecnologia.com.br/promocao

PROGRAMA "MEU NOVO MUNDO" ALIA ESPORTE E CAPACITAÇÃO PARA A EFETIVA INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A ação objetiva identificar talentos, qualificar tecnicamente e incluir pessoas com deficiência no mercado de trabalho

Hélcio Nagamine/Fiesp

Programa é uma forma de inclusão na produtividade e no esporte

Iniciativa do Departamento de Ação Regional (DEPAR), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), o programa Meu Novo Mundo, lançado em agosto de 2014, tem o objetivo de preparar pessoas com deficiência física para a efetiva inclusão no mercado de trabalho. A coordenação é feita pela FIESP em conjunto com o Serviço Social da Indústria (SESI -SP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP), com apoio da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo (SRTE-SP).

O programa, de abrangência estadual, proporciona acesso à profissionalização por meio dos cursos do SENAI-SP, visando trabalhar a autoestima e habilidades intelectuais e corporais por meio da prática esportiva no SESI-SP.

COMO FUNCIONA

Indústrias e pessoas com deficiência que quiserem participar podem se cadastrar pelo site www.meunovomundo.org.br. Após o cadastro, o interessado será contatado por um agente do SESI, que marcará entrevista presencial para detalhar o funcionamento do projeto, confirmar o interesse do participante, avaliar o grau de deficiência e a necessidade de algum tipo de reabilitação para iniciar a formação profissional.

As empresas que manifestarem interesse, por sua vez, terão a demanda atendida sob medida pelas equipes do SESI e SENAI.

Outsourcing de Impressão

Conheça o sistema de Outsourcing de Impressão da Atta Tecnologia!

Multifuncional Samsung SL-M4070FR

·Funções: impressão, digitalização, cópia e Fax
·Velocidade: até 40 ppm em tamanho A4 (42 ppm em tamanho Carta)
·Duplex: Digitalização, impressão e cópia
·Impressão Segura: liberação da impressão por senha;

R$ 99,00 / mensais + 0,05 por cópia impressa

*Contrato de 36 meses, entrega e instalação inclusa para a Região de Campinas. Promoção válida até: 15/01/2015

Consulte-nos também sobre outros modelos não anunciados.

Atta Tecnologia
Soluções em TI

Siga-nos
@AttaTec
AttaTecnologia

Central de Atendimento: (19) 3829-5400
E-mail: comercial@attatecnologia.com.br
Site: www.attatecnologia.com.br/promocao

Vitor Salgado/FIESP

A VERDADEIRA INCLUSÃO

Sylvio de Barros

Diretor titular do Departamento de Ações Regionais (DEPAR) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

O Brasil já viveu grandes avanços no que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência, mas ainda há muitas barreiras a serem vencidas e muitos passos a serem dados. Em 1991, foi sancionada a lei de contratação de Deficientes nas Empresas — Lei 8213/91 —, que dá às pessoas portadoras de deficiência o direito de ingressar no mercado de trabalho. Assim, empresas com 100 ou mais funcionários estão obrigadas a preencher de 2 a 5% de seus cargos com beneficiários reabilitados ou com pessoas portadoras de deficiência. No entanto, em 2012, dados da RAIS apontam um vácuo de 50 mil vagas, mesmo com as contratações de cerca de 50 mil pessoas com deficiência.

A legislação é clara ao dispor, em três parágrafos do artigo 428 da CLT, a flexibilidade da duração do contrato de trabalho, a ausência de idade máxima das pessoas com deficiência, bem como a desnecessária comprovação de escolaridade no caso da pessoa com deficiência intelectual. Há ainda mais um artigo que dispõe a não suspensão do benefício de prestação continuada ao aprendiz com deficiência, com o objetivo de fomentar a formalização.

Entendemos que este foi um grande passo para a construção de um Brasil mais justo e igualitário, no entanto ainda é insuficiente, uma vez que não existe um programa de inserção da pessoa com deficiência física no contexto do trabalho que lhe dê estímulos para que possa se desenvolver, fazer o que gosta e, assim, contribuir com a performance da empresa. É preciso que haja inclusão dessas pessoas e que elas se sintam parte da empresa.

Pensando nisso, o Departamento de Ação Regional (Depar) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) tem trabalhado em projetos de inclusão em parceria com o SESI-SP e o SENAI-SP para que as leis de cotas não sejam simplesmente cumpridas por obrigatoriedade. Um dos resultados é o projeto **Meu Novo Mundo**, que rompe com as dificuldades encontradas por pessoas com deficiência para que se sintam incluídas no mercado de trabalho. É preciso verificar a aptidão e nível de conhecimento delas e treiná-las, motivá-las, para que se sintam parte integrante do ambiente que fará parte das suas vidas.

Como fazer isto? Aí está o grande diferencial do projeto Meu Novo Mundo, que conta ainda com o apoio da Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego no Estado de São Paulo (SRTE-SP), órgão ligado ao Ministério do Trabalho e Emprego. Para nós, da FIESP, o melhor caminho para fazer com que as pessoas com deficiência se fixem nas empresas, criem vínculos e façam carreira é investir em aprendizagem. Isto fará com que o projeto de inclusão se transforme em plano de vida, de carreira, e não simplesmente seja um cumprimento de normas que tem data para iniciar e para terminar.

O Programa tem foco em pessoas com deficiência que ainda não foram qualificadas para o mercado de trabalho

Mais de 80 mil clientes potenciais no mesmo lugar.

Sua empresa tem de estar lá.

Seja um patrocinador ou expositor da **Feira do Empreendedor 2015.**

Antecipe-se e garanta um espaço privilegiado na maior feira de empreendedorismo do Brasil:
feiradoempreendedor2015@unaeventos.com.br
ou pelo telefone (11) 3051-7897.
feiradoempreendedor.sebraesp.com.br

FEIRA DO EMPREENDEDOR
Bons ventos para o seu negócio

SEBRAE

VEÍCULO ELÉTRICO É O FOCO DE NOVOS PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CPqD

Imagem de divulgação do CPqD

Hélio Graciosa, presidente do CPqD, e Fábio Guillaumon, presidente e diretor de Tecnologia da Electric Dreams (da esquerda para a direita), com o protótipo de veículo elétrico esportivo

A mobilidade elétrica tem um papel importante na questão da sustentabilidade do planeta. E, quando o assunto é veículo elétrico, o principal desafio atualmente é a bateria — em especial seu sistema de gerenciamento, responsável por garantir a segurança e operação desse componente em condições adequadas. Esse é justamente o foco das atividades de pesquisa e desenvolvimento que o CPqD está iniciando, os sistemas de gerenciamento de energia para veículos elétricos, com o apoio do BNDES e a parceria de empresas do setor automotivo.

"O objetivo é aplicar o conhecimento do CPqD em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e em sistemas de energia para outros segmentos, como telecomunicações, por exemplo, em projetos voltados para a inovação na área de baterias para veículos elétricos", afirma o presidente Hélio Graciosa. "Com isso, esperamos dar nossa contribuição para a redução do problema da poluição, especialmente nos grandes centros urbanos, e a preservação do meio ambiente."

Segundo Raul Beck, engenheiro responsável da área de Sistemas de Energia do CPqD, o sistema de gerenciamento de energia funciona como o cérebro da bateria nos veículos elétricos. Por meio de circuitos eletrônicos e algoritmos inteligentes, ele realiza todo o gerenciamento da bateria, controlando a corrente, a tensão de recarga e descarga, entre outros fatores. "Ao fazer com que a bateria opere nas condições ideais, essa inteligência propicia o aumento da sua vida útil, da ciclabilidade (poder de recarga e descarga) e ainda garante a segurança. Além disso, permite aproveitar ao máximo a energia armazenada na bateria, aumentando sua autonomia", explica.

ESPORTIVO TOTALMENTE ELÉTRICO

Um projeto importante, para o qual o CPqD vem desenvolvendo o sistema de armazenamento de energia (bateria), é o do carro esportivo totalmente elétrico da empresa Electric Dreams, de São José dos Campos. Equipado com tecnologias e sistemas inovadores, capazes de proporcionar ao motorista alto desempenho com segurança, o novo carro deverá chegar ao mercado em 2016.

"Nosso projeto prevê um avançado sistema de armazenamento de energia, que permitirá alcançar níveis de aceleração muito altos, com torque elevado", afirma Fábio Guillaumon, presidente e diretor de Tecnologia da Electric Dreams, que recentemente teve seu projeto aprovado pelo BNDES Fundo Tecnológico (BNDES Funtec).

Com quatro motores controlados individualmente — um para cada roda —, o veículo irá de zero a 100 km/h em menos de três segundos, com controle absoluto, segundo a empresa. Por ser um elétrico puro, utilizará energia proveniente exclusivamente do sistema de baterias.

"Combinando tecnologias avançadas de lítio e ultracapacitores, estamos desenvolvendo uma bateria híbrida, que utiliza eletrônica de balanceamento e equalização ativa dos elementos para prover a energia e potência necessárias para os sistemas de acionamento dos motores", adianta Raul Beck. Esse sistema avançado deverá resultar não só em alto desempenho na aceleração como também em autonomia equivalente a dos veículos a combustão.

O veículo terá ainda uma série de sensores, que fornecerão informações ao sistema de controle desenvolvido pela Electric Dreams, e incorporará um sistema de recuperação de energia na frenagem, entre outros recursos.

Imagem de divulgação do CPqD

CPqD, em Campinas, possui atualmente o maior programa de pesquisa e desenvolvimento da América Latina na área de TIC

NOVA GERAÇÃO DE APARELHOS AUDITIVOS *WIRELESS* É LANÇADA NO BRASIL

Presente no Brasil há 13 anos, e sediada em Campinas, a americana Starkey é líder mundial em design, desenvolvimento e distribuição de soluções auditivas

Imagem de divulgação da Starkey do Brasil

Fábrica da Starkey do Brasil, em Campinas: liderança em tecnologia auditiva

Com tecnologia *wireless* e soluções avançadas em audibilidade inteligente, foram lançados no Brasil os aparelhos auditivos Halo e da linha 3 Series da Starkey.

Para o diretor da Starkey do Brasil, Marco Ferreira, o aprimoramento contínuo é fundamental para obter soluções cada vez mais modernas, potentes e adequadas às necessidades de cada paciente, melhorando sua qualidade de vida e integração social. "A Starkey tem em seu DNA a personalização de seus produtos às necessidades específicas de cada paciente. Com esse foco, buscamos a parceria com a Apple para aliar o que há de melhor em tecnologia em aparelhos auditivos aos *smartphones* mais desejados do mundo, uma nova forma de personalizar as soluções auditivas para os proprietários de iPhone", afirma.

O Halo faz parte de uma parceria com a Apple — uma das maiores empresas que atuam no mercado de tecnologia no mundo — e é específico para se conectar com iPhone, iPad e iPod Touch com iOS 7.1 ou superior. Já os aparelhos da linha 3 Series permitem a conexão sem fio por meio de dispositivos Surflink.

Com funcionalidades específicas como memorização geográfica de frequência de som para cada tipo de ambiente e transmissão de áudios direto para os aparelhos auditivos, esta tecnologia oferece aos pacientes mais autonomia e mobilidade para ações como assistir TV, ouvir música e falar ao telefone.

Imagem de divulgação da Starkey do Brasil

O HALO

Aparelho auditivo que se conecta intuitivamente ao iPhone, iPad e iPod Touch pela tecnologia *Bluetooth*. Por meio do aplicativo TruLink, desenvolvido pela Starkey, o iPhone se torna um verdadeiro controle remoto do volume e das memórias para os aparelhos auditivos Halo, e ainda disponibiliza várias funcionalidades para facilitar a vida dos pacientes. Tudo isso sem necessidade de dispositivo de transmissão, proporcionando mais autonomia e mobilidade para o usuário e com toda a facilidade intuitiva de uso do iPhone.

A STARKEY DO BRASIL

A Starkey do Brasil faz parte da Starkey Hearing Technologies, que engloba também as marcas AudioSync, NuEar e MicroTech, além da Starkey Hearing Foundation, dedicada a promover missões globais com o objetivo de levar mais de 1 milhão de aparelhos auditivos para pessoas necessitadas.

A LINHA 3 SERIES

Projetados para proporcionar uma audição cada vez mais clara e confortável, os aparelhos auditivos da linha 3 Series permitem ouvir melhor e falar, além de eliminar naturalmente a microfonia e o desconforto em ambientes ruidosos.

Por meio de dispositivos Surflink — uma solução de fluxo de mídia — é possível fazer a conexão sem fio e sem adaptadores em TVs, rádios, computadores, tocadores de MP3 e telefones direto para o aparelho auditivo, permitindo melhor mobilidade nas conversas e entretenimento. Com isso, o volume é ajustado para o perfil do paciente direto no aparelho auditivo, sem necessidade de alterar para as demais pessoas que estão no ambiente.

A linha 3 Series oferece aparelhos tipo RIC (receptor no canal), BTE (atrás da orelha) e Intra-Aurais para os mais variados graus de perda auditiva — do leve ao profundo. Os Intra-Aurais podem ser usados inteiramente dentro do canal auditivo, ficando praticamente invisíveis.

SER ASSOCIADO, POR QUÊ?

"Poder contar com um aliado como o CIESP-Campinas é de suma importância. As dúvidas quanto à legislação e quanto às obrigações a cumprir podem ser sanadas rapidamente, através de consultas diretas ao Departamento Jurídico. Qualquer ato junto à Jucesp pode ser encaminhado através do CIESP com resultados excelentes, como presenciei. Isso sem contar os treinamentos para diferentes setores administrativos, além dos grupos de estudo, dos quais sou integrante há cerca de 20 anos. Atualmente, participo da Divisão Tributária por meio de reuniões periódicas e encontros com advogados, contadores e responsáveis pelos departamentos fiscais de empresas.

O espaço é pouco para divulgar o trabalho sério e fecundo que essa entidade vem fazendo para Campinas e região, com resultados excelentes, visando suavizar o caminho íngreme do empresariado."

Mariangela Tiengo Costa
Coordenadora do Departamento Jurídico da Miracema-Nuodex

"Somos associados há mais de 20 anos. O CIESP-Campinas já é parte integrante da história de nossa empresa, contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento.

Podemos destacar as participações nas áreas jurídica, de cursos e de palestras, além da facilidade de contato com empresas de vários segmentos, o que nos permite a constante troca de experiências e informações. Assim, acredito que uma entidade como o CIESP, que representa a indústria paulista, é sem dúvida um órgão de grande contribuição."

Luiz Alberto Soares Souza
Diretor-proprietário da Metalúrgica DDL Ltda.

"Como empresa associada ao CIESP-Campinas, temos a oportunidade de aperfeiçoar e reinventar processos através do networking que acontece em nossas reuniões, feiras e seminários, com o apoio oferecido nas mais diversas áreas pela Diretoria Regional. Sempre ligados nas mudanças sociais, econômicas e climáticas de nosso planeta e, principalmente, de nosso país, desenvolvemos soluções ecológicas e inovamos para agregar mais benefícios ao nosso público.

Muitos fornecedores e clientes foram contatados e tornaram-se nossos parceiros. A casa da indústria possibilita às empresas e indústrias da RMC o permanente contato e intercâmbio de conhecimento, o que gera custos mais acessíveis, melhores negócios e desenvolvimento para a região."

Sandra T. Morelli
Diretora de Relações Públicas da Arprotec Industrial Ltda.

POTENCIALIZE SUA DIVULGAÇÃO !

ANUNCIE NA REVISTA HOJE
SEU CONTATO DIRETO COM A INDÚSTRIA

WHITE comunicação

A Revista HOJE é um veículo de comunicação segmentado, que está há quase 20 anos falando diretamente com o empresário da região metropolitana de Campinas. Região que compreende 20 municípios e movimenta um percentual considerável do PIB nacional.

Possuímos uma série de condições especiais para você que deseja anunciar e divulgar seu negócio.

- Mídia Impressa e Online;
- Tiragem de 5 mil exemplares;
- Descontos Especiais para Associados;
- Descontos Especiais para Patrocinadores de Eventos do CIESP-Campinas.

Entre em contato conosco para mais informações sobre como anunciar:

(19) 3743.2201
administrativo@ciespcampinas.org.br
www.ciespcampinas.org.br/site/anuncie

REVISTA HOJE

CIESP
Campinas

VITAL BRAZIL

Análises Clínicas e Bromatológicas

Laboratório fundado em 1985

DESIGNTRES - (19) 9 9222-2507

ISO É QUALIDADE. VITAL BRAZIL É ISO!

ISO 9001:2008

PIONEIRO EM CAMPINAS

Não basta apenas pensar em qualidade, é necessário estar preparado para mantê-la.

EXAMES DE ANÁLISES CLINICAS e BROMATOLOGIA (ÁGUA E ALIMENTOS).

+ COMODIDADE PRA VOCÊ:

DRIVE-THRU
O seu resultado de exames sem precisar sair do carro.

AMPLO ESTACIONAMENTO
Pensando na segurança e praticidade, contamos com um amplo estacionamento e serviço de manobrista.

UNIDADES DE ATENDIMENTO
Temos várias unidades em pontos estratégicos para facilitar o seu acesso em Campinas e Região.

COLETAS ESPECIAIS
- Coleta domiciliar: Realizamos coleta em domicílio em Campinas.
- Coleta empresarial: Serviço de coleta em empresas.

Av. Barão de Itapura, nº 662 - Botafogo
Campinas/SP - Fone/Fax: (19) 3733-7200

ACESSE:
www.lvb.com.br

APOIO NA ÁREA JURÍDICA

Utilizamos o apoio jurídico do CIESP-Campinas para questões relacionadas à área de Tributos em processos de Comércio Exterior. Nossa solicitação inicial foi atendida e recebemos a resposta por e-mail dentro de alguns dias, esclarecendo plenamente a dúvida inicial.

A partir deste conteúdo que nos foi encaminhado, trabalhamos internamente e surgiram novas demandas, para as quais também fomos atendidos pela casa da indústria. Podemos afirmar que esta consultoria jurídica especializada nos deu o devido direcionamento na busca de novas informações e esclarecimentos que nos proporcionem segurança na implantação de procedimentos.

Patrícia Cunha, Analista Contábil da Martin Sprocket & Gear do Brasil

ESTRUTURA DE SALAS E AUDITÓRIO

Utilizamos periodicamente a estrutura de salas do CIESP-Campinas para a realização de entrevistas e treinamentos. Para nós, o diferencial destes espaços se dá pela própria estrutura oferecida pela Regional, com recepção, estacionamento de fácil acesso, além dos espaços climatizados e adequados para dinâmicas e trabalhos em grupo, contendo Wi-Fi, flipcharts e quadro branco.

Esta infraestrutura nos permite ter na casa da indústria uma extensão de nossa empresa, por meio da qual realizamos inúmeras atividades de nossa agenda.

Márcia Lopes, Diretora da VIVERH

POSTO JUCESP – JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SP

Sempre que precisamos realizar registros de documentação, tais como atas de assembleias, mudanças de contratos sociais e afins, procuramos o Posto da JUCESP, disponível no CIESP-Campinas.

Fazemos uso deste serviço há bastante tempo, e o retorno à empresa sempre foi muito proveitoso por conta da agilidade no atendimento e também da análise criteriosa de toda a documentação, o que nos possibilita a garantia da conformidade em nossos registros, suprimindo a probabilidade de falhas técnicas.

A rapidez e a certeza de o documento ser devolvido com o resultado esperado, sem perda de tempo, é um grande benefício oferecido aos empresários da região.

Antonio Carlos Reinholz, sócio-gerente da CLICK Automotiva Industrial Ltda.

FACAMP
ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CURSOS 2015

INSCRIÇÕES ABERTAS
Até 27 de Fevereiro de 2015

INÍCIO DAS AULAS
3 de Março de 2015

CURSOS OFERECIDOS

Cursos de Aprimoramento
64h - 128h

MBA Jovens Profissionais
412h

MBAs
440h - 468h

MBA Executivo
576h

FACAMP
PÓS-GRADUAÇÃO

informações e inscrições

facamp.com.br
0800 775 7550

NUVEM
COMPUTAÇÃO EM NUVEM

Por Edilson Canuto Vieira
Pós-graduado em Segurança da Informação, analista de sistemas e diretor da empresa SUTICON Soluções Tecnológicas

Tem sido muito comum ouvirmos pessoas relatando a intenção de armazenar seus arquivos na nuvem. Mas o que seria isso?

Computação em nuvem (*cloud computing*) traz o conceito de compartilhar recursos de memória, processamento e armazenamento de computadores interligados por meio da Internet, seguindo o princípio da computação em grade.

Não pretendemos abordar aqui como configurar uma nuvem, e nem entrar em detalhes técnicos, nossa proposta é apresentar esta tecnologia e seu funcionamento, além de evidenciar os benefícios e os riscos de ter seus dados espalhados pela internet, uma vez que muitas pessoas disponibilizam seus arquivos na nuvem e esquecem-se do ponto mais importante: a segurança!

Ter cópias de arquivos em diversos computadores pode ser interessante, pois, no caso de perda ou dano ao equipamento, estas informações estarão protegidas em outro local.

O conceito de computação em nuvem trouxe maior mobilidade para a disponibilização de dados via internet. Ter acesso às suas informações a qualquer hora e em qualquer lugar certamente ajuda e muito. Poderia citar como exemplo uma proposta de negócio sendo acessada em tempo real de qualquer lugar através de um *tablet*, um contrato ou qualquer outro documento disponível 24 horas para consulta ou edição. Isso significa ganho imediato em tempo, agilidade e menos despesas com deslocamento.

Muitas empresas e pessoas já usam estas facilidades atualmente, são bilhões de dados armazenados em servidores online trafegando na nuvem. Com a chegada dos *smartphones*, ficou ainda mais fácil ter todas estas informações na palma da mão. O que muita gente não sabe é que os dados armazenados em nuvem estão muito mais expostos e sujeitos a cair em mãos erradas. Criminosos cibernéticos utilizam técnicas cada vez mais avançadas para coletar informações na internet e utilizá-las para fraudes. Até mesmo as informações que aparentemente são insignificantes devem receber atenção.

Já imaginou seu computador sendo usado para armazenar fotos de pedofilia ou para atacar um servidor do governo? Acredite, este tipo de caso é muito mais comum do que você pode imaginar. E o culpado, até que se prove o contrário, será o dono do equipamento.

Estar conectado é muito bom, mas alguns pontos são preocupantes: onde estão estes dados? Em servidores no Brasil ou no exterior? Quem os manipula? E se forem apagados em uma das pontas da conexão, serão apagados nos demais equipamentos?

São questões que precisam ser levadas em conta para tomar a decisão certa ao utilizar a nuvem para o armazenamento de informações corporativas ou pessoais. Antes de colocar qualquer dado na nuvem, leia atentamente o termo de uso, veja se não tem nada que vá comprometê-lo no futuro, principalmente quando se trata de serviços gratuitos.

No caso de serviços oferecidos de forma paga, é importante saber como são feitos os backups, onde está o Data Center (no Brasil ou fora), qual é a política de rescisão de contrato e como é a privacidade dos dados.

Outro ponto importante é ter cuidados para não expor dados sigilosos, pois os dispositivos estão conectados e sincronizando as informações entre si em tempo real. Neste caso, é muito comum arquivos serem compartilhados acidentalmente e, consequentemente, acessado por pessoas não autorizadas.

Computação em nuvem é uma excelente opção desde que utilizada com cautela. Existem várias empresas que oferecem estes serviços de forma bastante segura, com criptografia dos dados, de modo a proporcionar a seus clientes tranquilidade, proteção e disponibilidade. Basta pesquisar antes de contratar qualquer serviço.

Enfim, computação em nuvem, sendo segura ou não, já é uma realidade com diferencial competitivo no cenário empresarial. Assim como aconteceu com o uso do e-mail, em breve, a nuvem será indispensável.

NORMA REGULAMENTADORA 12 (NR-12)

Por Roberto Della Manna

Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Diretor Titular do Departamento Sindical e Ministro Aposentado do Tribunal Superior do Trabalho

A NR-12 encontra-se no centro dos debates acerca da falta de razoabilidade da legislação trabalhista brasileira, pois alterações introduzidas em seu texto no final de 2010 criaram um patamar elevado de obrigações, revestidas de altíssimo conhecimento técnico, que a tornam mais rigorosa do que as Diretivas da União Europeia que tratam da proteção em máquinas.

Não houve diferenciação de obrigações entre usuários e fabricantes de máquinas, como também não houve previsão de corte temporal, o que faz com que todos os novos dispositivos de segurança, que devem fazer parte dos projetos das futuras máquinas, sejam igualmente exigidos das máquinas que já estavam em uso, criando um ambiente de absoluta insegurança jurídica e de elevados custos para a indústria.

No âmbito da Comissão Nacional Tripartite, constituída para acompanhar a aplicação da NR-12 e propor alterações, houve intensos debates quanto à sua inexequibilidade, com a apresentação, pela bancada empresarial, de uma proposta de novo texto calcado nas seguintes premissas principais:

1. suspensão da aplicação da NR-12 enquanto estiver em revisão e prorrogação de todos os prazos de adequação;

2. corte temporal das obrigações para que a NR-12 vigore para o futuro e preserve o parque já instalado;

3. obrigações diferenciadas para fabricantes e usuários;

4. tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte.

A Norma continua em revisão, tendo o MTE apresentado um texto que contempla alguns avanços propostos pela representação empresarial e que estão relacionados às empresas exportadoras (que poderão deixar de observar a NR-12 nas máquinas destinadas ao mercado externo) e a não incorporação automática de alterações em normas internacionais e da ABNT.

Foram também incorporadas, ainda que parcialmente, propostas que preveem tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte quanto às seguintes obrigações acessórias: dispensa da reconstituição de manuais de máquinas usadas; possibilidade da capacitação ocorrer por meio de trabalhador da própria empresa; dispensa da elaboração de inventário para microempresas e empresas de pequeno porte com até 20 máquinas (proposta empresarial não considerava o limite de 20 máquinas).

O MTE tem relutado em alterar substancialmente a NR-12, razão pela qual a Portaria Interministerial nº 8, de 25/09/2014, que instituiu o Comitê Interministerial de Segurança em Máquinas e Equipamentos, significa grande avanço, pois introduz, nas discussões voltadas à sua revisão, dois novos atores (Ministério da Fazenda e MDIC), que se mostraram sensíveis às reclamações e propostas das entidades de representação empresarial.

Até que haja efetiva revisão da NR-12, recomenda-se às empresas que elaborem inventário em planta baixa e diagnóstico de suas máquinas, os quais deverão conter indicação dos dispositivos de segurança, apreciação dos riscos, proposta de adequação (plano de ação) e cronograma de implantação, se necessário, podendo considerar, ainda, seu histórico de acidentes. Outra recomendação é treinamento e capacitação, pois o trabalhador pode adotar algum procedimento incorreto ao operar a máquina.

A FIESP continuará defendendo as anteriormente citadas propostas de alterações na NR-12 e conta com o apoio de empresas, sindicatos e associações da indústria para que as mesmas sejam implementadas.

FUNDIMAZZA

MICROFUSÃO DE AÇO

TECNOLOGIA - QUALIDADE - RESULTADOS

Somos especializados no desenvolvimento e fabricação de peças através do processo de microfusão em diversas ligas, proporcionando maior produtividade, qualidade e economia para que seu produto se torne cada vez mais competitivo no mercado.

www.fundimazza.com.br - info@fundimazza.com.br

Av.Fazenda Ibicaba, 280 Distrito Industrial II - Cordeirópolis/SP - CEP:13490-000 | Tel. 55 (19) 3546-9330

KISABOR É DESTAQUE NO MERCADO DE ALIMENTOS

Segundo a ABIA, Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, o setor é um dos que mais tem contribuído para o crescimento econômico do país, com produtos que equivalem a 9,5% do PIB. Além de criar um número crescente de empregos, geram saldo comercial superior àquele criado por todo o restante da economia.

É dentro deste cenário promissor que a Kisabor mantém uma posição de destaque, oferecendo há mais de dez anos uma linha de produtos que conquistam diariamente novos consumidores. Por meio de avançados processos de industrialização de alimentos, torna acessível produtos feitos de acordo com os mais altos padrões de qualidade.

Imagem da divulgação da Kisabor

A empresa aposta firme em tecnologia, valorizando a qualidade dos processos

Imagem da divulgação da Kisabor

A história da marca começou após a fusão com a indústria Alimentos Vinhedo, tradicional fábrica localizada na cidade de Vinhedo, interior de São Paulo, formando a Certa Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. Em 2004, o grupo adquiriu a marca Kisabor de uma pequena empresa do ramo de especiarias com atuação na Zona Sul da cidade de São Paulo. De acordo com o gerente de Vendas e Marketing, Donizeti Ferreira, o objetivo da fusão foi aumentar a sinergia entre as empresas que já eram parceiras "e, principalmente, ampliar o poder de compra junto aos fornecedores".

Em 2007, a escala de crescimento continuou com a aquisição da Crozariol, empresa especializada em grãos, farináceos e temperos, com forte atuação no Vale do Paraíba. Na sequência, em 2008, integrou-se ao grupo a MB Foods, empresa de Sorocaba focada em terceirização de misturas semiprontas para o mercado *food service*. Em 2010, houve a importante aquisição da Zitz, de Valinhos, fabricante de molhos, maioneses e temperos, com intensa atuação na terceirização de marcas.

Hoje, a Kisabor possui linhas de produtos transformados como molhos, maioneses, caldos, temperos prontos e misturas que representam 75% das vendas atuais. Os outros 25% são compostos pelos grãos e farináceos, linhas que a empresa comercializa desde o início de sua atuação.

Atualmente, seu carro chefe é o "Billy & Jack", um molho para sanduíche que é sucesso da empresa e representa o grande campeão de vendas no varejo e *food service*. Ao destacar a diversidade de produtos que a indústria possui e vem desenvolvendo, Ferreira ressalta a linha gourmet D'Cheff, além da variedade de molhos e as misturas prontas.

Presente em todo o território nacional, atuando com força no Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Distrito Federal, a Kisabor produz em torno de 1.800 toneladas por mês, centralizando sua unidade fabril em Valinhos e seu Centro de Distribuição estrategicamente em Guarulhos.

Nos últimos anos, a empresa cresceu em média 21%, tendo como expectativa continuar crescendo acima de dois dígitos dentro de uma média de 12% ao ano.

A PROPAGANDA DA SUA EMPRESA NÃO PRECISA TER PESSOAS USANDO SAPATOS AMARELOS, COM MELANCIAS NO PESCOÇO E FAZENDO UM DUPLO TWIST CARPADO PARA CHAMAR A ATENÇÃO E VENDER.

AFINAL DAS CONTAS CONSEGUIMOS PRENDER A SUA ATENÇÃO SOMENTE COM ALGUMAS PALAVRAS ESCRITAS E UM FUNDO BRANCO.

WHITE
comunicação

Especializada em boas ideias para uma comunicação eficaz.

19 2517.2219
whitecomunicacao.com.br
/whitecomunicacao

Estar sempre de portas abertas para o associado, impulsionando o seu desenvolvimento no mercado interno e externo, seja por meio do seu papel na indução de negócios ou pela prestação de serviços variados, que proporcionem mais facilidade, menor custo e agilidade no atendimento é o objetivo da Casa Indústria. A Diretoria Regional de Campinas trabalha diariamente visando à qualidade e excelência deste atendimento.

Traremos a cada edição um caso de sucesso, por meio do atendimento prestado pelo CIESP-Campinas.
Confira!

"Considerando a necessidade de automatizar os processos de produção e a consequente expansão dos negócios, nós da Legítima Confecções entramos em contato, no início do segundo semestre deste ano, com a Gerente Regional do CIESP-Campinas, Paula Carvalho, que, em uma reunião, nos contou acerca dos benefícios de ser associado e das vantagens que o cartão BNDES nos proporcionaria, principalmente para a compra de um software destinado ao setor de corte, o que mais precisaríamos no momento. O atendimento foi feito por uma profissional dedicada, que nos acompanhou durante todo o processo, desde o contato com o gerente da Caixa Econômica Federal até a chegada do nosso cartão em mãos. Ficamos satisfeitos tanto com o atendimento quanto com a praticidade e agilidade do serviço, e recomendamos a todos que busquem se informar dos benefícios de adquirir o cartão BNDES diretamente no CIESP, pois há muitas vantagens. O atendimento no posto do CIESP-Campinas é ótimo: é possível esclarecer eventuais dúvidas e ter uma conversa enriquecedora, independente do tamanho da empresa, pois o atendimento é voltado para o setor industrial, único e exclusivo", **relata Maria Madalena Lemos de Assis, Diretora Comercial da Legítima Confecções.**

SOBRE O POSTO DE INFORMAÇÕES DO BNDES (BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL):

Instalado nas dependências do CIESP-Campinas, visa apoiar as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) divulgando informações sobre suas formas de financiamento.

Através de um funcionário do CIESP-Campinas treinado pelo BNDES, presta atendimento aos empresários nos seguintes pontos:

- Informações sobre o apoio do BNDES às MPMEs.
- Divulgação e distribuição de material fornecido pelo BNDES.
- Desenvolvimento, em articulação com o BNDES, de parceria com agentes financeiros atuantes na localidade.
- A Diretoria Regional não recebe ou estabelece qualquer tipo de cobrança, vantagem ou benefício financeiro pelas informações e serviços prestados relativos ao convênio.

"Para nós é um presente quando recebemos um retorno positivo como este, pois entendemos que nossa missão é justamente essa: propiciar às empresas associadas o acolhimento e a facilidade nas soluções desejadas. Desta forma, podemos contribuir significativamente para o crescimento de cada um de nossos associados, gerando cada vez mais produção e renda para nossa região", fundamenta a Gerente do CIESP-Campinas, Paula Carvalho.

A SETE MIL METROS DE PROFUNDIDADE, ENCONTRAMOS PETRÓLEO, INSPIRAÇÃO E RESPEITO.

Somos líderes mundiais na exploração e produção de petróleo em águas profundas e ultraprofundas, sendo responsáveis pela operação do pré-sal, que nos posicionou estrategicamente frente à grande demanda mundial de energia. Investimos também na diversificação da matriz energética a partir de matérias-primas renováveis. Além disso, seguimos os princípios do Pacto Global da ONU e integramos o índice Dow Jones de Sustentabilidade pelo nono ano consecutivo. Tão importante quanto crescer é ter responsabilidade social e ambiental.

Petrobras. A gente é mais Brasil.

BR PETROBRAS

o desafio é a nossa energia

Ministério de Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PERSPECTIVA DE NEGÓCIOS FUTUROS EM TORNO DE R$ 20 MILHÕES NO CAMPETRO CAMPINAS OIL & GAS

César Rodrigues

O evento, com realização do CIESP-Campinas e do COMPETRO - FIESP/CIESP e correalização da Prefeitura de Campinas, teve agenda em 04 e 05 de novembro, na Expo Dom Pedro

A próxima edição já está definida: 10 e 11 de novembro de 2015!

Ao apresentar o CAMPETRO Campinas Oil & Gas, o diretor titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho, destacou os benefícios de um evento como esse para a região: "Temos a maior refinaria de petróleo do Hemisfério Sul, a Replan, o que demanda a produção de uma série de produtos e serviços; sendo assim, a grande vantagem do CAMPETRO está na possibilidade de preparar os fornecedores locais, fomentando significativamente o crescimento da cadeia produtiva de petróleo e gás na RMC. Observamos que a grande dificuldade está na qualificação adequada para atender às exigências do cadastro de fornecedores", ressalva. Nunes ainda declarou que o evento está em linha com a vocação da cidade em inovação e tecnologia: "Temos demanda por serviços e produtos. Vemos grande oportunidade de gerar riquezas, emprego e desenvolvimento regional", afirmou.

Em entrevista, o diretor do Departamento de Negócios, Fabiano Grespi, valorizou a integração entre as fornecedoras da cadeia: "Esse é um evento que transcende Campinas, abrangendo todos os *players* presentes na RMC e explorando mais amplamente os fornecedores do interior paulista", sinaliza.

Fotografe/rodolfozambardi

Na abertura, o prefeito de Campinas, Jonas Donizette, elencou as expectativas positivas para o futuro e a importância da agenda de competitividade para criação de uma política industrial na área de petróleo. "Esta é uma cadeia que tem muitos derivativos, gera muito emprego, além de permitir a detenção de tecnologia. Campinas realizou um estudo para um planejamento de médio e longo prazo e detectamos, para as próximas décadas, as áreas de vocação do município, dentre as quais está a de tecnologia. No setor de P&G, a inovação e a tecnologia estão muito presentes, assim já foi enviado à Câmara Municipal um projeto de lei que prevê um incentivo fiscal permanente para o desenvolvimento e fomento dessa área", revela.

MojoFilmes/rafaeluster

Fotografe/rodolfozambardi

O gerente geral da Replan, Cláudio Pimentel, fundamentou a importância de uma permanente agenda positiva, com ações como o CAMPETRO, que visam aproveitar o potencial e as grandes oportunidades para geração de novas tecnologias na região, além do fomento ao cadastro de fornecedores. "Na região de Campinas, temos a maior refinaria do país, a Refinaria de Paulínia — Replan, que abastece 36% de todo o território nacional. 50% do petróleo refinado no país provêm do Estado de São Paulo, sendo que essa refinaria processa em torno de 24% de todo o petróleo nacional, incluindo o pré-sal, que corresponde a 10% do petróleo refinado na Replan", descreve.

Das quatro refinarias existentes no Estado de São Paulo, a Replan tem capacidade para processamento de 69.000 m³/dia, ou 47% do processamento de São Paulo, fruto dos grandes investimentos realizados nos últimos anos. A Refinaria responde por 20% de todo o refino de petróleo no Brasil.

Segundo o Plano de Negócios 2014-2018, até 2018 somente a Petrobras deve investir cerca de 220,6 bilhões de dólares na exploração e produção de óleo e gás, no refino, na petroquímica, no transporte e na comercialização de derivados.

"Encontros como esse são ocasiões para que juntos encontremos as oportunidades, criemos canais e avancemos nossa demanda", alerta o gerente geral da Replan, Cláudio Pimentel.

O Gerente Regional do Sebrae Campinas, José Carlos Cavalcante, orientou sobre as oportunidades para as MPEs em segmentos de alta competitividade, reforçando o fato de serem mercados exigentes quanto à inovação, tecnologia, certificação e qualidade em todos os processos. "Para as empresas que conseguem atender às normas do cadastro de fornecedores, entre os principais ganhos podemos destacar o desenvolvimento de novas carteiras de clientes, o aumento da produtividade e a consequente ampliação da rentabilidade dos negócios", pontuou.

MojoFilmes/rafaelulster

ORGANIZAÇÃO

Fotografe/rodolfozambardi

O CAMPETRO contou com a realização do CIESP-Campinas e do COMPETRO — FIESP/CIESP; correalização da Prefeitura Municipal de Campinas; Patrocínio da Petrobras — Governo Federal, do Sebrae e da Facamp; apoio do SESI, SENAI e CIEE; além do apoio institucional da ANP — Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Nesta nova versão, o encontro apresentou algumas inovações para o mercado, dentre elas, a Exposição, na qual participaram empresas ícones da região, e a Escola Móvel de Robótica Subaquática do SENAI, que atendeu ao público com visitas monitoradas; bem como o Congresso, com renomados palestrantes; o atendimento ao Cadastro de Fornecedores da Petrobras; a Sala de Crédito, com atendimento empresarial dos bancos e agências de fomento; e a já conceituada Rodada de Negócios.

White Comunicação

RODADA DE NEGÓCIOS

Foram fechados R$ 2,5 milhões de negócios e a estimativa é que as negociações entre empresas âncoras (compradoras) e fornecedoras gerem perto de R$ 20 milhões em negócios futuros.

Fotografe/rodolfozambardi

Em um período de três horas e meia, a rodada, realizada no dia 05, contabilizou aproximadamente 1.500 reuniões, com 26 participantes de empresas âncoras e cerca de 180 participantes.

Fotografe/rodolfozambardi

O 1º vice-diretor do CIESP-Campinas e diretor de Produtos, Serviços e Negócios do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa, explicou que esse volume de negócios pode até ser ampliado nos próximos meses, em razão do alto valor agregado dos produtos negociados. "Em se tratando da cadeia de petróleo e gás, há produtos de maior valor agregado sendo ofertados. Por isso, acreditamos que o montante de R$ 20 milhões para os próximos meses ultrapasse nossa expectativa", considerou.

PERSPECTIVAS DO SETOR

O 1º vice-presidente do CIESP, Rafael Cervone, falou sobre a importância que a descoberta das reservas do Pré-Sal e de Libra trouxeram para o país e sobre o potencial que representam para a geração de empregos, renda e para o desenvolvimento sustentado da economia brasileira.

MojoFilmes/rafaelulster

"Houve um aumento do conhecimento e da experiência na exploração e produção de pré-sal com sucessivos recordes de produção. Segundo dados do Governo do Estado de São Paulo, a cada R$ 1 bilhão de reais investidos na cadeia de P&G no país, São Paulo captura de forma direta e indireta R$ 420 milhões em valor de produção, R$ 166 milhões em valor adicionado e gera cerca de 9 mil postos de trabalho", revela.

"Os fornecedores nacionais têm disposição para fazer os investimentos necessários para acompanhar o aumento da demanda. No entanto, é preciso previsibilidade sobre as encomendas e contratos de longo prazo para que as oportunidades se concretizem", analisa o diretor do Departamento de Infraestrutura do CIESP e da Divisão de Energia da FIESP, e coordenador adjunto do COMPETRO, Julio Diaz.

"A Política de Conteúdo Local é uma realidade e a indústria aqui instalada segue sua curva de aprendizado em diversos segmentos", fundamenta Cervone.

"Todo este potencial que se apresenta somente será convertido em riqueza, desenvolvimento tecnológico e negócios para as empresas brasileiras se houver uma excelente articulação entre todas as instituições (poder público, instituições privadas, universidades, centros de pesquisa e empresas). Nos países onde esta articulação foi realizada com empenho e sucesso, como no Reino Unido, Noruega e Finlândia, os benefícios à indústria local foram evidentes", alerta Cervone.

Com este objetivo, o CIESP apoiou a criação do COMPETRO — Comitê da Cadeia Produtiva da Indústria de Petróleo e Gás, pela FIESP em 2011, reunindo representantes de entidades do setor, governo, lideranças empresariais, academia e centros de pesquisa, bancos e agências de fomento, que têm realizado diversas ações em sinergia para o fortalecimento da cadeia produtiva de P&G, com foco nos seguintes eixos de atuação: Governança; Inteligência Estratégica; Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores; Inovação e Qualificação de Mão de Obra.

AS PROJEÇÕES PARA 2020 DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS INDICAM QUE A PLATAFORMA CONTINENTAL PAULISTA PRODUZIRÁ 650 MIL BARRIS DIÁRIOS DE PETRÓLEO E 22 MILHÕES DE M³ DE GÁS NATURAL, COLOCANDO O ESTADO DE SÃO PAULO NA CONDIÇÃO DE RELEVANTE PRODUTOR NACIONAL.

Imagem de divulgação do SENAI-SP

No âmbito da qualificação profissional de qualidade, o SENAI-SP tem parcerias importantes com as grandes empresas que atuam no setor de petróleo, realizando sólidos investimentos na região de Campinas e da Baixada Santista. A Escola Móvel de Robótica Subaquática já é uma realidade, concebida pela Unidade de Santos e construída pela escola de Lençóis Paulista, interior de São Paulo. Os cursos de aperfeiçoamento em sistemas ROV *(Remotely Operated Vehicle)* abordam o uso desta tecnologia no crescente mercado "offshore" de exploração de óleo e gás, atingindo também outras aplicações da robótica subaquática em diversas frentes de trabalho.

BRASIL PRECISA DE UMA AGENDA PARA TER UM RUMO

O vice-presidente da FIESP e coordenador do COMPETRO — FIESP/CIESP, José Ricardo Roriz Coelho, sublinhou a necessidade de uma agenda para colocar o Brasil no rumo, questionando a recente decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central em elevar em 0,25 ponto percentual a taxa básica de juros Selic, chegando em 11,25% ao ano.

Fotografe/rodolfozambardi

"O petróleo hoje representa 10% do nosso PIB e vai representar, nos próximos dez anos, quase 20%. Então, é um setor que precisa de investimento, de alto conteúdo tecnológico. Precisamos de uma agenda para colocar o Brasil no rumo", concluiu.

Segundo os cálculos do coordenador do COMPETRO — Comitê da Cadeia Produtiva da Indústria de Petróleo e Gás — FIESP/CIESP, o Custo Brasil por intensidade tecnológica em 2012 influenciou em um diferencial de preços para o produto brasileiro de 21,6% nos casos de baixa intensidade tecnológica. Mas, nos setores de média-baixa intensidade tecnológica, o produto nacional é 39,6% mais caro do que o importado.

PROGRAMA NAGI PG – NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO DA INOVAÇÃO NA CADEIA DE PETRÓLEO E GÁS

Até o final de 2014, o Programa NAGI PG irá capacitar cerca de 200 pequenas e médias indústrias paulistas da cadeia de petróleo e gás a implementar a gestão da inovação e a elaborar planos e projetos de inovação.

O NAGI PG está sendo executado em nove núcleos desde 2012 (São Paulo, Vale do Paraíba, Mogi das Cruzes, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Campinas, Sorocaba, Piracicaba/Limeira e RMSP) e o décimo núcleo foi lançado no mês de outubro em Santos, com a participação de empresas fornecedoras da OU/BS da Petrobras.

O Programa é subsidiado e conta com o apoio financeiro da FINEP — Financiadora de Projetos e do MCTI — Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que aportou cerca de R$ 2 milhões investidos em capacitações das empresas.

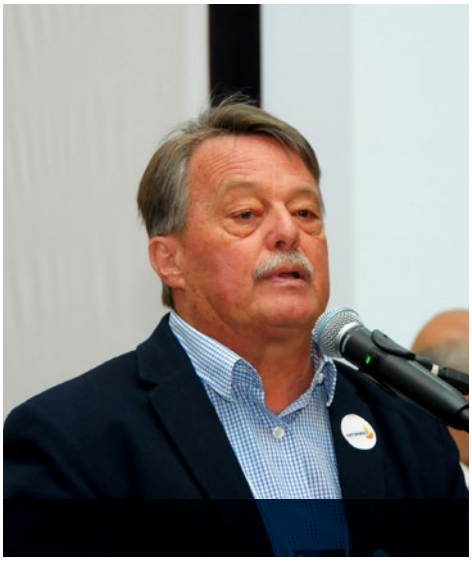
O objetivo final é que o NAGI PG contribua para o aumento da maturidade em inovação das empresas fornecedoras da Petrobras e para o aumento de sua competitividade, identificando e apoiando-as no desenvolvimento de projetos de inovação de seus produtos e serviços, voltados à cadeia de P&G, assim como à melhoria na qualidade do fornecimento.

CASES DE SUCESSO NAGI PG NA NOSSA REGIÃO

O diretor executivo da Limpgas Tecnologia, Guilherme Gonçalves, explicitou: "O Programa foi fundamental para a revisão do modelo de negócio e para a organização da gestão dos processos de inovação tecnológica na Limpgas Tecnologia, *spin-off* da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e incubada pelo Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Empresas (NIDE) no Parque Tecnológico da CIATEC, em Campinas. Tendo em vista que a empresa já nasceu com um viés de P&D, a capacitação fomentou importantes discussões e estimulou a reavaliação e a formalização de processos associados à estratégia corporativa. Esperamos que a criação de indicadores e a implementação de uma metodologia de análise de projetos possa contribuir para acelerar a entrada no mercado de nossas soluções em médio prazo."

O diretor do Grupo BNC, Arão Bibe, também discorreu sobre o Programa: "Através das ferramentas apresentadas pelo Programa, estamos criando no Grupo BNC, que fornece mão de obra qualificada e todos os equipamentos e insumos para execução de projetos industriais de grande porte, um setor para pesquisa e desenvolvimento de novas técnicas de prestação de serviço que possam otimizar os processos já existentes. O intuito é preservar nossa mão de obra, diminuindo os possíveis riscos de acidentes de trabalho e buscando atingir maiores confiabilidades em nossos laudos, atestando ainda mais os critérios de qualidade e segurança dos empreendimentos nos quais estamos atuando."

"As palestras foram muito bem planejadas; para o Grupo BNC como um todo, não poderia ter sido em melhor momento, pois atingimos a liderança do nosso setor e sabemos que, para continuarmos com um crescimento exponencial e sustentável, a inovação tecnológica é a melhor escolha", finaliza.



Fotografe/rodolfozambardi

NO EVENTO, SECRETÁRIO ESTADUAL DE ENERGIA ANUNCIA GASODUTO DE R$ 11 BILHÕES

O secretário estadual de Energia, Marco Antônio Mroz, que esteve na abertura do CAMPETRO representando o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, divulgou a obra de R$ 11 bilhões, que será realizada em parceria com a iniciativa privada para levar o gás natural da Bacia de Santos aos polos industriais paulistas, aumentando a competitividade dos mesmos e a geração de tecnologia.

"O gás virá da exploração das empresas na Bacia de Santos. O gasoduto partirá do litoral até a região da capital, na qual será distribuído pelas concessionárias para as regiões do Estado", declarou o secretário estadual de Energia, Marco Antônio Mroz

Segundo Mroz, o projeto, que estará em operação num prazo de cinco a seis anos, deve incrementar em 16 milhões de m³ por dia a quantidade de gás natural disponível em São Paulo.

A RETOMADA DAS LICITAÇÕES DA ANP

Fotografe/rodolfozambardi

O Gerente de Engenharia de Produção da Unidade de Operações da Bacia de Santos, José Marcelo Luvizotto, em Palestra Magna da Petrobras "Perspectivas do Pré-Sal na Bacia de Santos"

A retomada das rodadas de licitação de óleo e gás no Brasil, promovida em 2013, gerou novas oportunidades para os fornecedores de bens e serviços do setor, que têm a possibilidade de ampliar seus negócios. As áreas para as atividades de exploração vinham diminuindo muito devido à falta de leilões por tantos anos. Para as empresas de petróleo, é a oportunidade de fortalecer seu portfólio.

Os blocos oferecidos na 12ª Rodada de Licitações, da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bicombustíveis, foram selecionados em bacias de novas fronteiras exploratórias e bacias maduras, com o objetivo de ampliar as reservas e a produção brasileira de gás natural, ampliar o conhecimento das bacias sedimentares, descentralizar o investimento exploratório no país, desenvolver a pequena indústria petrolífera e fixar empresas nacionais e estrangeiras no país, dando continuidade à demanda por bens e serviços locais, à geração de empregos e à distribuição de renda. Na Bacia do Paraná, foram ofertados 19 blocos, sendo que os mais promissores encontram-se localizados no extremo oeste do Estado de São Paulo, na região de Presidente Prudente, com cinco blocos.

"Para o setor fornecedor de bens e serviços, a retomada dos leilões significa a possibilidade de ampliar a pluralidade de clientes, gerando novas e boas oportunidades. Para o fornecedor local, a pluralidade de clientes dilui riscos, aumenta a sustentabilidade e estimula a busca por maior competitividade, além de potencializar a estruturação de plataformas de exportação pela maior interação com empresas de atuação global. Esta diversidade, inclusive, ajuda a aliviar a excessiva pressão sobre a Petrobras, como responsável e operadora exclusiva pelas encomendas à indústria nacional", explica o diretor do Departamento de Infraestrutura do CIESP, Julio Diaz.

O chefe de escritório da ANP/SP, Francisco Nelson Castro Neves, representando Magda Chambriard, diretora geral da ANP, afirmou que essa retomada é, sem sombra de dúvidas, um momento que abre novos horizontes para toda a indústria. "Isso representa um potencial bastante significativo não só para aqueles que atuam diretamente, mas particularmente para um gigantesco setor que se forma, como o de prestadores de bens e serviços que atendem a indústria de petróleo", aponta.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA PARA O ESTADO DE SÃO PAULO DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS DE P&G

Em agosto de 2014, a produção nacional de petróleo e gás natural atingiu a marca de 2,9 milhões de óleo equivalente por dia, predominantemente das bacias marítimas. O Estado de São Paulo foi o 3º maior produto nacional, atingindo 248.200 barris diários, incluindo o pós-sal e o pré-sal. O total de participações governamentais (royalties e participações especiais) recebidos pelos municípios paulistas totalizaram a marca de R$ 530 milhões em 2013 e R$ 598 milhões até o mês de setembro de 2014.

O diretor do Departamento de Infraestrutura do CIESP, Julio Diaz, destaca: "O Governo do Estado, em conjunto com a sociedade, tem atuado fortemente em ações voltadas para maximizar os efeitos econômicos das atividades e atração de investimentos, a qualificação produtiva e tecnológica dos fornecedores locais e ainda a qualificação profissional e geração de conhecimento e inovação no segmento de petróleo e gás. Em 2014, foram iniciadas as ações para implantação do Centro Tecnológico de Petróleo e Gás da Baixada Santista, junto à sede de operações de exploração e produção da Bacia de Santos, com gestão compartilhada pela Petrobras e universidades paulistas e investimentos previstos de R$ 77 milhões."

DESAFIOS PARA AS INDÚSTRIAS FORNECEDORAS DO SETOR

"Principalmente aqueles apontados na agenda de competitividade da indústria: mão de obra qualificada, inovação e desenvolvimento tecnológico, carga tributária e acesso a financiamento são alguns dos principais gargalos, que precisam ser equacionados para uma maior competitividade de setor fornecedor", enaltece o diretor do Departamento de Infraestrutura do CIESP e da Divisão de Energia da FIESP, e coordenador adjunto do COMPETRO, Julio Diaz.

Há vários estudos que comparam a estrutura de custos de alguns bens fabricados no Brasil com a fabricação em outros países. Há casos em que o custo da matéria-prima no Brasil é superior ao custo de produção em países da Ásia, mostrando que em alguns casos o problema ultrapassa as questões relativas à competitividade.

"Além disso, temos de avançar na produtividade, seja pela questão tecnológica, seja pela produtividade da mão de obra, que, tendo seus custos somados aos encargos trabalhistas, torna-se mais cara, por unidade produzida, do que em países desenvolvidos", pontua Diaz.

"Acreditamos que é necessário ampliar a cadeia de fornecedores e dinamizar o processo de inovação. A FIESP e o CIESP têm atuado fortemente em programas de desenvolvimento de fornecedores, mecanismos que contribuem para a ampliação desta rede em bases competitivas", complementa.

MERCADO TEM OPORTUNIDADE PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS

Ricardo Lima/A2Fotografia

O gerente Regional do Sebrae-SP em Campinas, José Carlos Cavalcante, em apresentação na Replan

Como já se sabe, a exploração de petróleo na camada do pré-sal despertou a atenção de milhares de empresários brasileiros, abrindo caminho para novos negócios em um novo cenário de oportunidades que contempla também Micro e Pequenas Empresas (MPEs). O acesso aos mercados mais avançados da economia brasileira já é uma realidade para empreendimentos de pequeno porte que se prepararam e buscaram qualificação para fornecer produtos e serviços às cadeias produtivas que exigem alto grau de qualificação e certificação.

Na avaliação do Sebrae-SP (Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa no Estado de São Paulo), existem oportunidades para micro e pequenas empresas em segmentos de alta competitividade, a exemplo do petróleo, gás, energia, indústria naval e automotiva, entre outros. "São mercados exigentes, requerem inovação, tecnologia, certificação e qualidade em todos os processos da empresa fornecedora, seja em produtos ou serviços. O empresário deve buscar conhecimento e capacitação para inserir seu negócio no rol de oportunidades dessas cadeias produtivas", orienta o gerente regional do Sebrae-SP em Campinas, José Carlos Cavalcante.

E foi o que fez Marcos Vitagliano, dono da Civilsane, especializada em locação, venda e manutenção de equipamentos destinados à construção civil. O empresário participou de um programa de capacitação para pequenas empresas da região, com foco na cadeia de petróleo e gás, e conseguiu grandes avanços. "Aplicamos o máximo possível dos conceitos de gestão passados pelos consultores do Sebrae-SP, diminuímos o retrabalho, aumentamos a eficiência e a produtividade e tivemos uma redução significativa dos custos", conta.

Ainda segundo o empresário, que há dois meses efetuou o cadastro de fornecedor na Refinaria de Paulínia (Replan), a expectativa agora é conquistar novos mercados e ingressar na cadeia de petróleo e gás. "É um processo constante de melhoria da empresa a fim de participar de cadeias maiores", evidencia. Para iniciar essa jornada, a empresa deu o primeiro passo ao se inscrever na Rodada de Negócios da Cadeia de Petróleo e Gás do CIESP-Campinas.

LUCRO PARA MPEs

Por meio de uma pesquisa realizada pela Replan e pelo Sebrae-SP, as MPEs já inseridas no cadastro de fornecedores da Petrobras faturam em média, anualmente, R$1,8 milhão, mais do que o dobro em relação às pequenas empresas do mesmo setor que não estão inseridas no cadastro e que faturam R$ 720 mil. O crescimento médio das empresas cadastradas foi de 11%.

A pesquisa também mostrou critérios importantes para que as empresas possam fornecer para a Petrobras, como a regularidade fiscal e a contratação de funcionários, comprovação de fornecimento, qualidade dos produtos e serviços, EPIs, adoção de medidas QSMS (Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde), notas fiscais corretas, laudos técnicos e certificações de produtos e serviços. "O empresário deve buscar a excelência na gestão, inovar nas áreas ou processos parar tornar a empresa cada vez mais competitiva e assim estar preparada para acessar novos mercados", reforça Cavalcante.

Ricardo Lima/A2Fotografia

Fórum do Sebrae-SP orienta empresários na região de Campinas

Imagem de divulgação da ONIP

ELOI FERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ, DIRETOR GERAL DA ONIP – ORGANIZAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

A Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP) reúne todos os segmentos que atuam no setor de óleo e gás. Tem entre seus objetivos propor ações para a melhoria da política industrial e para o desenvolvimento e competitividade da indústria nacional, com o intuito de internacionalizar o fornecedor nacional e ampliar o conteúdo local. Além disso, atua para desenvolver e disseminar conhecimento setorial, promover interações e contribuir para o desenvolvimento de negócios em favor dos fornecedores nacionais.

Acompanhe a entrevista!

HOJE - A indústria nacional, no geral, vive uma retração de demanda. Como o senhor enxerga o atual momento do setor de petróleo e gás natural? E o mercado para os próximos anos?

Eloi Fernández y Fernández - Embora seja inegável que o momento é difícil, também na indústria do petróleo, as expectativas são positivas para os próximos anos.

HOJE - O Golfo do México e Costa Oeste da África estão direcionando parte dos investimentos internacionais no setor. Na sua avaliação, a abertura principalmente do mercado mexicano pode gerar migração de investimentos de fornecedores da cadeia de P&G?

Eloi Fernández y Fernández - A abertura do México e áreas promissoras na África tende a atrair grandes investimentos em E&P, mobilizando as grandes empresas internacionais de petróleo. Isso terá reflexo, sem dúvida nenhuma, na cadeia de fornecedores, e a concorrência por investimentos será inevitável também em relação à indústria fornecedora. Por outro lado, considerando que a indústria de petróleo é globalizada e competitiva internacionalmente, podem-se enxergar essas aberturas de mercados como mais uma oportunidade para as empresas brasileiras.

HOJE - As operadoras de P&G no país destacam a importância das empresas fornecedoras se prepararem para o pós-venda. Na sua avaliação, qual é o tamanho dessa demanda? A indústria local está preparada para atendê-la?

Eloi Fernández y Fernández - Estudos da ONIP estimam demanda de U$ 400 bilhões em 10 anos apenas nas atividades de E&P offshore. É um enorme desafio, mas a indústria brasileira tem capacidade de atendimento a partir do instante que se estabeleça uma previsibilidade para a demanda firme.

Cabe ressaltar que este número refere-se ao CAPEX. No entanto, o aumento da produção e do número de unidades produtoras em operação irá trazer grande crescimento também no OPEX. Estima-se que, em 2020, este número chegue a U$ 10 bilhões anuais apenas com fornecedores.

HOJE - Pelo lado da indústria, para a realização de novos investimentos, há muita reclamação sobre a falta de previsibilidade, o que poderia inviabilizá-los?

Eloi Fernández y Fernández - É natural que os investimentos da cadeia de fornecedores esperem que os projetos entrem em execução. Investimentos são realizados com análise de risco e expectativa de demanda. Se a demanda não se confirma, vira prejuízo. Portanto, a previsibilidade de uma demanda firme seria passo fundamental da recuperação do investimento na cadeia fornecedora.

HOJE - Quais são os principais desafios para cumprir os requisitos de conteúdo local no Brasil? É preciso que as regras sejam flexibilizadas?

Eloi Fernández y Fernández - Nosso grande desafio é dar condições de competitividade a nossa indústria. Questões como tecnologia, acesso a financiamento, estrutura tributária e qualificação da mão de obra são essenciais na busca de maior competitividade. Elas devem ser enfrentadas de forma planejada e articulada entre governo e setor produtivo. Em função do tamanho dos investimentos, necessitamos de uma política industrial específica para o setor de petróleo e gás. ■

RODADA DE NEGÓCIOS CIESP

AMPLIE SUA VISÃO DE NEGÓCIOS

FAÇA DIVERSOS CONTATOS COM GRANDES EMPRESAS EM UMA ÚNICA TARDE

A Rodada de Negócios Ciesp é a oportunidade para as pequenas e médias empresas aumentarem os seus resultados. Em apenas um dia, você tem acesso aos grandes compradores e pode aumentar expressivamente a sua rede de clientes.

AS 90 RODADAS DO CIESP EM NÚMEROS

- Estimativa de R$ 274 MILHÕES em negócios futuros
- Quase 120 MIL reuniões de negócios
- Mais de 12 MIL participantes
- Mais de 2 MIL empresas-âncoras (compradoras)

AS RODADAS DE NEGÓCIOS ACONTECEM EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO.

Ciesp Campinas
R. Padre Camargo Lacerda, 37 – Bonfim
www.ciespcampinas.org.br
(19) 3743-2200

CIESP FIESP

ENCONTRO ITINERANTE DE NEGÓCIOS EM HOLAMBRA

Cerca de 160 empresários e executivos compareceram ao evento, em 05 de agosto, no espaço da Expoflora

Na abertura, a Diretoria Regional esteve representada pelo diretor titular, José Nunes Filho; pelo 1º vice-diretor da Regional de Campinas e diretor estadual de Produtos e Serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa; e pelo representante local, Edson de Rezende, que destacaram o Encontro como uma grande oportunidade para os empresários e industriais locais apresentarem seus produtos e serviços, possibilitando uma considerável expansão do *market share* da empresa, além do fortalecimento das cadeias produtivas para o desenvolvimento regional.

O CIESP-Campinas, com o patrocínio da Caixa Econômica Federal e da WAMC Log, e o apoio da Prefeitura de Holambra, da Associação Comercial e Empresarial de Holambra, do SESI e do SENAI, promoveu o primeiro "Encontro Itinerante de Negócios" no município de Holambra.

Na ocasião, o prefeito da Estância Turística de Holambra, Fernando Fiori de Godoy, ressaltou o crescimento sustentável para a cidade: "Nosso carro-chefe é o turismo, batalhamos para manter o desenvolvimento em infraestrutura, movimentando cada vez mais a economia e a consequente geração de riqueza para o nosso município."

De acordo com o gerente de Novos Negócios da Cads Consultoria, Igor Pedrotti Lemos, o ambiente é propício para a criação de parcerias: "Quem está aqui está disposto a fazer negócios, o modelo do evento é muito atrativo."

Para o diretor de Negócios da Over Print – Etiquetas, Carlos Silva, o encontro se colocou como uma oportunidade inédita para estabelecer novos contatos. "Associamo-nos recentemente e percebemos esta ocasião como muito favorável para networking, iniciamos aqui o primeiro contato e podemos, na sequência, dar continuidade ao relacionamento comercial."

Representantes da diretoria do CIESP-Campinas, Prefeitura de Holambra, patrocinadores e apoiadores do evento

SEGURANÇA PARA A SUA EMPRESA NÃO PARAR.

COM A MELO AUTOMAÇÃO VOCÊ CONTA COM SERVIÇOS E PRODUTOS PARA MANTER E MELHORAR OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DENTRO DA SUA INDÚSTRIA

Qualidade completa

Presente no atendimento e nos produtos conferindo uma solução completa para o que você precisar.

Suporte técnico na especificação dos produtos

Identificação e especificação técnica dos produtos que você necessita.

Disponibilidade imediata

Grande estoque para pronta entrega.

Garantia dos produtos

Garantia de 1 ano contra defeito de fabricação e substituição dos produtos em 48 horas*.

Confiabilidade da empresa

Há 18 anos trabalhamos com o que há de melhor no mercado, garantindo um serviço de qualidade.

GARANTIA RECONHECIDA DA MELO AUTOMAÇÃO: SINAL DE EXCELÊNCIA EM CADA PRODUTO ADQUIRIDO PARA TORNAR O DIA A DIA DA SUA EMPRESA MAIS PRÁTICO E PRODUTIVO.

GARANTIA Melo

*Havendo ocorrência de defeito, a reposição é feita conforme disponibilidade do estoque.

quatro

DIA DA SECRETÁRIA

Na abertura do evento, a diretora do DHO, Silvia Luna, e a coordenadora Cássia Vendemiatti fortaleceram em suas exposições o valor da integração entre as convidadas, um momento para reciclarem conhecimentos e informações de diversas áreas.

Em torno de 100 profissionais participaram do tão esperado Dia da Secretária, uma comemoração que já faz parte do calendário de eventos da Regional de Campinas. Uma manhã muito especial, com ações voltadas à descontração e muita produtividade e aprendizado, realizada dia 12 de setembro, no Premium Hotel, em Campinas.

Para as convidadas, o encontro se confirmou mais uma vez como uma ótima possibilidade para descontração, aprendizado e novos contatos. "As atividades são sempre muito interessantes, a cada ano o CIESP-Campinas inova com um evento diferente, e muito interessante, que nos possibilita participar e interagir com as demais profissionais em um ambiente divertido e acolhedor", conta a secretária Miriam Mari Cavalari Nery.

Entre as atrações que enriqueceram o encontro, tiveram destaque a palestra "Qualidade de vida, uma questão de atitude" e uma divertida dinâmica com dança do ventre, prática que proporciona inúmeros benefícios à saúde da mulher. Ambas as atividades foram coordenadas pela empresa Soufitness, apoiadora do evento.

"Este é um momento importante para nós, como forma de conhecermos as novidades do mercado, dicas de postura no trabalho, além da participação nas atividades de entretenimento, nas quais aprendemos coisas novas, de uma maneira divertida e espontânea. Assim, nos reciclamos profissionalmente e podemos trazer novas possibilidades para o dia a dia em nosso trabalho", revela a secretária Nilza Maria Falconi Forner.

No encerramento, o famoso sorteio de brindes e o almoço de confraternização deram o tom de amizade e comemoração para a data que prestigia essa profissional tão importante para o sucesso das organizações.

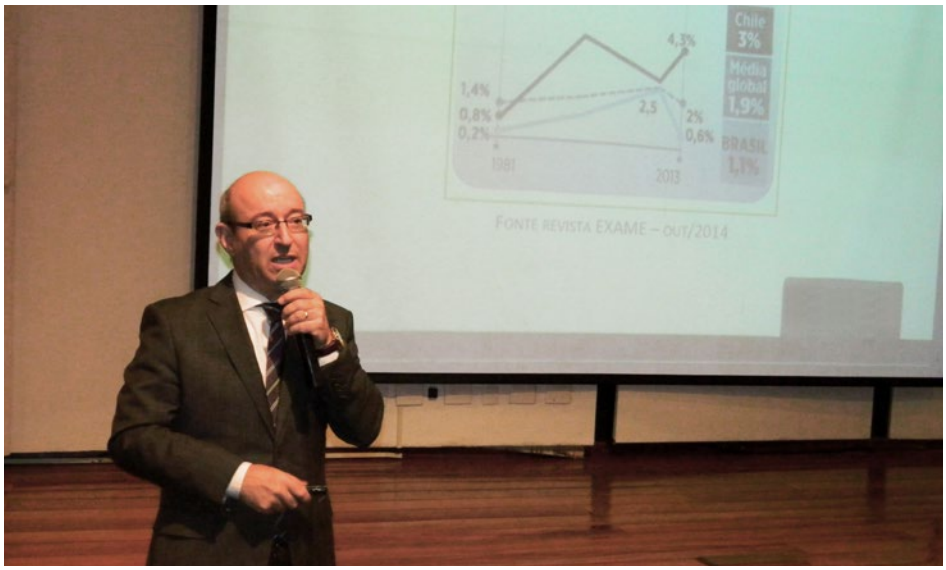
BUSINESS TAX SOLUTION ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA

BTS CONSULTORES
SOLUÇÕES QUE FAZEM A DIFERENÇA

A BTS Consultores, formada por sócios com experiência de mais de 15 anos em multinacionais do segmento de auditoria e consultoria, tem como foco prover serviços de alta qualidade técnica nos segmentos de Assessoria Fiscal Tributária, Previdenciária e Contábil sob a óptica de ***compliance***, no intuito de auxiliar a alta administração das Empresas ao correto cumprimento das obrigações tributárias principais e acessórias de seu segmento.

www.btsconsultores.com.br

Rua Antônio Lapa, 280 – 6º andar – Cambuí – Campinas - SP
Av. Paulista, 575 – 19º andar – cj 1903 – Jd. Paulista - São Paulo - SP
T (19) 4062-7019
T (11) 3522-9363



Segundo pesquisa divulgada pelo palestrante, 78% da população credita aos empresários o aumento da geração de renda e o crescimento do país

COMO APRENDER E CRESCER EM MEIO À CRISE — UM OLHAR SOBRE O FUTURO PRÓXIMO

Entre os pontos contundentes da explanação: cenários futuros — da pior à melhor visão; fatores que levam ao sucesso — tangíveis e intangíveis; métodos e soluções para apoiar sua empresa: casos direcionados

A palestra ministrada pelo psicólogo, pedagogo e diretor de Sistemas de Gestão e Organização da VERO Consultoria & Treinamento, Eduardo Rariz, permeou o bojo de atividades da Reunião Mensal do dia 14 de outubro, momento de encontro e debate de associados e executivos convidados.

A respeito da temática, o especialista enalteceu o valor de uma postura empreendedora: "O momento de reinventarmos é agora e sempre, vale lembrarmos que na sociedade pós-moderna 'vendemos' conceitos, ou seja, um produto ou serviço deve, imprescindivelmente, conquistar seu espaço no mercado através do seu alto valor agregado — o qual deve estar alinhado à representação de seu público-alvo."

PALESTRA "CONTROLE DE JORNADA"

Os detalhes para a aplicação correta das medidas de controle de jornada foram destaque em reunião do DHO, momento em que os associados puderam esclarecer pontos de diferentes aspectos

Em 12 de agosto, o Departamento de Desenvolvimento Humano Organizacional trouxe para apresentação em reunião mensal os aspectos do Controle de Jornada. Contemplaram a pauta questões como as especificidades pertinentes às diferentes formas de controle: manual, mecânico e eletrônico; a ausência de controle da jornada em cargos de confiança e externos; e as faltas e as possibilidades de aplicação de medidas disciplinares.

Ao longo da exposição, a advogada Priscilla Helena Trevisan, com experiência de mais de 12 anos na área trabalhista, nos maiores escritórios do país, destacou: "Os empresários devem estar sempre atentos à atualização e busca permanente de informações relacionadas às diversas maneiras de controle de jornada, para que o mesmo seja realizado com correção e segurança, atendendo à legislação vigente, principalmente quanto a determinados regimes diferenciados de trabalho."

Da esquerda: a advogada Flávia Trevisan, a palestrante Priscilla Helena Trevisan; a diretora de DHO, Silvia Luna; e a coordenadora, Cássia Vendemiatti

A tradição e o sabor que você já conhece do Bar do Alemão, agora também no seu evento.

ESPAÇO PARA EVENTOS CORPORATIVOS E SOCIAIS

Filet Calabrês

Filet à Parmegiana

DELIVERY

ENTREGAMOS EM CAMPINAS, VALINHOS E VINHEDO

www.bardoalemaocampinas.com.br

Rua Dr. Emílio Ribas, 160 - Cambuí - Campinas - (19) 3254.5544

Centro de Convenções e Eventos
Hotel Fazenda Solar das Andorinhas

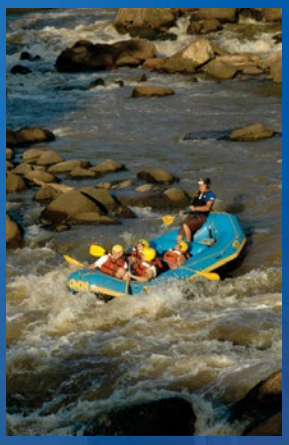
Temos o que sua empresa precisa para seu evento ser bem sucedido.

Conheça um novo conceito em organização de eventos.

Temos ampla área verde para treinamentos outdoor, além da diversidade de estruturas indoor, flexibilidade na organização e equipe de trabalho especializada.

Realizamos eventos diurnos e noturnos com tranquilidade e segurança.

- Variedade de ambientes para diversos tipos de eventos.
- Wi-fi grátis nas salas e apartamentos.
- Amplo estacionamento grátis.
- Estrutura com Atividades de Lazer, Ação e Aventura.



Informações e Reservas

(19) 3757 2715 | (19) 3757 2700 | (19) 3257 1414

chat online - www.solardasandorinhas.com.br

Av. Ivan Abreu Azevedo, Caminho 333 | Campinas - SP

Solar das AndorinhaS
Hotel Fazenda

PAINEL TRIBUTÁRIO - INCENTIVOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

No workshop realizado pela Divisão Tributária, no dia 21 de agosto, empresários, contadores, advogados e profissionais da área contábil e fiscal puderam conhecer mais amplamente os usos e os benefícios da Lei do Bem e da Lei de Propriedade Intelectual.

Representando o Departamento Jurídico, estiveram presentes o diretor jurídico, Valmir Caldana, que também representou o DEJUR CIESP/FIESP; a coordenadora da Divisão Tributária, Rita Cacheffo; e o secretário da Divisão Tributária, Glauco Oliveira.

Fotografe Audiovisuais

"Esta é uma oportunidade para os nossos associados compreenderem as possibilidades de benefício destes incentivos, com a maior segurança possível, haja vista que existem algumas nuances que precisam ser muito bem observadas para evitar a formação de passivos fiscais", avaliou o diretor do Departamento Jurídico, Valmir Caldana.

Fotografe Audiovisuais

Diretoria do Departamento Jurídico e palestrante

NA PAUTA

Aspectos Polêmicos dos Incentivos Fiscais (Lei e Instrução Normativa), com a Dra. Susy Gomes Hoffmann – Sócia do Escritório Gomes & Hoffmann Bellucci, Piva:

"Além de conhecer a lei, as empresas devem conhecer a instrução normativa da Receita Federal. Percebemos que a grande dificuldade é a documentação necessária, para evitar possíveis autuações."

Incentivos Fiscais Ligados à P&D - Desvendando a Lei do Bem, com o Dr. Octávio Ustra, sócio do Escritório Finocchio & Ustra Sociedade de Advogados:

"É importante que as empresas conheçam cada vez mais os benefícios à disposição. Existem incentivos colocados e as empresas precisam conhecê-los para avaliar a viabilidade de aplicação prática."

Incentivos Fiscais Ligados à P&D - Desvendando a Lei do Bem, com o Dr. Pedro Buffalo, sócio do Escritório Finocchio & Ustra Sociedade de Advogados:

"Muitas empresas investem em P&D, porém não têm o conhecimento de como utilizar os incentivos fiscais, por isso é de grande relevância a discussão que visa 'desvendar' a Lei do Bem, de forma que a organização possa usufruir dos benefícios garantidos pela lei."

Maximizando os incentivos fiscais e utilizando-os com segurança, com o Dr. Sérgio Schuindt – Sócio da Empresa KPMG:

"Buscamos trazer e detalhar os temas mais relevantes associados aos incentivos fiscais relacionados a investimentos em inovação tecnológica. O tema é complexo e a compreensão de aspectos jurídicos, contábeis e técnicos contribuiu para alargar o conhecimento do assunto e permitir um olhar mais amplo e também direcionado."

A Cultura de Inovação - Como Potencializar os Recursos de P&D e Propriedade Intelectual, com o Dr. Bruno Domenico Bragazza - Gerente de Inovação e Propriedade Intelectual - Robert Bosch Ltda:

"Existem ações governamentais e uma série de possibilidades para o empresário, por isso olhem, procurem e descubram alternativas para inovar por meio de pesquisa e tecnologia."

O evento promovido pelo CIESP-Campinas, teve o patrocínio do Escritório Finocchio & Ustra Sociedade de Advogados.

SEMINÁRIO EXPATRIADOS

O debate, realizado em 02 de outubro, trouxe os principais aspectos deste tipo de contratação, com o intuito de evitar ou ao menos reduzir riscos fiscais e trabalhistas para as empresas

Mais de 120 executivos assistiram ao seminário sobre os aspectos imigratórios, trabalhistas e fiscais a serem considerados no momento da contratação de trabalhadores estrangeiros para realização de funções técnicas e administrativas temporárias ou para ocupação de cargos executivos de gerência e diretoria.

O diretor titular do Jurídico, Valmir Caldana, levantou o fato da legislação brasileira que regulamenta a relação de emprego de estrangeiros no Brasil não tratar de todas as questões envolvendo expatriados ou em alguns pontos não ser suficientemente clara quanto ao tratamento jurídico que deve ser conferido, "havendo margem para interpretação, o que acaba causando dúvida e insegurança nas empresas brasileiras que contratam estrangeiros", fundamenta.

Fotografe Audiovisuais

Durante a palestra "Aspectos imigratórios e trabalhistas", a advogada Vanessa Inhasz Cardoso reforçou um dos pontos de atenção na contratação do expatriado: "Do ponto de vista trabalhista, uma das grandes preocupações é a forma de contratação deste estrangeiro, e qual será a melhor forma de remuneração, por isso a importância do planejamento prévio, que envolve outras questões, como a escolha do visto mais adequado".

Fotografe Audiovisuais

Em sua explanação sobre os aspectos fiscais, a especialista Pamela Borges apontou as obrigações tributárias, aplicáveis tanto aos residentes quanto aos não residentes no Brasil: "É essencial observarmos as obrigações fiscais: declaração de saída, declaração de IR, recolhimento de impostos sobre os rendimentos no exterior, recolhimentos INSS e FGTS, aplicação dos acordos internacionais previdenciários, aplicação de acordos internacionais para evitar a bitributação, entre outros".

Fotografe Audiovisuais

Ao abordar a "Autorização de trabalho a estrangeiro — novos procedimentos", o Dr. Aldo Cândido Costa Filho — coordenador Geral de Imigração do Ministério do Trabalho e presidente do Conselho Nacional de Imigração (CNIg), ilustrou o fato do sistema brasileiro de autorização de trabalho atuar mediante demanda: "Assim, é fundamental observar as justificativas para a vinda do estrangeiro, avaliando as normativas para cada caso e tipo de atividade a ser exercida".

O seminário realizado pelo CIESP-Campinas contou com o patrocínio do escritório Lima Junior Domene Advogados Associados e Grant Thornton.

III WORKSHOP - DIVISÃO PROTEÇÃO PATRIMONIAL INDUSTRIAL (PPI)

Ao receber os convidados, o diretor do Departamento Jurídico, Valmir Caldana, e o coordenador do grupo de PPI, Rodrigo Dirani, esclareceram a escolha da temática, enfatizando uma atenta reflexão a respeito do assunto. "São motes que agregam considerável valor para segurança das empresas, atendendo às suas necessidades com foco no cenário criminal", explicou Dirani.

Fotografe Audiovisuais

Com o tema "Defesa da Vida", o Workshop de Proteção Patrimonial Industrial teve eixo norteador prospectivo diante da criminalidade, que ganha cada vez mais espaço em suas mais variadas formas, o que gera a necessidade de agregar valor deste conhecimento na defesa da lei e da ordem.

O evento, que ocorreu em 23 de outubro, congregou gestores da área de segurança privada, gestores tomadores de serviço de empresas de segurança privada, gestores de RH, militares em geral e policiais.

Benjamin Edmond Davidson
Engenheiro Eletrônico
Empresa Solutions

Técnicas de Investigações – Escutas no momento atual: ambiente, telefônica e vídeo, ciclo das informações, valor das informações x investimento nos equipamentos

"As pessoas têm que se alertar para o fato de que todos são ávidos por informação, assim toda informação tem um valor. A ideia central é como se proteger com relação à informação, desta forma temos a possibilidade de trabalhar a medida e a contramedida, por meio de ferramentas específicas."

Alan Fernandes
Analista de Segurança
Banco Santander

Fraudes Bancárias: Métodos e Evolução – Os desafios das instituições no combate aos crimes virtuais, suas modalidades e ações preventivas

"A falta de conhecimento sobre como se dão as fraudes bancárias, principalmente no que se refere aos crimes virtuais, é hoje um dos grandes problemas para esta contenção. Para isto, é fundamental a atenção e a educação voltada à correta utilização da internet e dos caixas eletrônicos para transações bancárias. Este tipo de fraude mobiliza uma grande perda financeira para o país."

Felipe Mattos de Freitas
Capitão do Exército Brasileiro

A atuação do Exército Brasileiro na Segurança da Copa Mundo – As tropas empregadas, os recursos, os locais de atuação, lições aprendidas pós-Copa

"O sucesso do Exército na segurança durante os eventos da Copa foi possível graças à participação das diversas agências civis e órgãos governamentais, por meio de toda uma preparação e organização prévia. A compreensão da sociedade civil e a participação conjunta com as forças armadas permitiu uma retaguarda de apoio que garantiu o êxito desta ação."

Fotografe Audiovisuais

Reginaldo Tartarotti
Investigador da Polícia Civil

Noções Antissequestro – Dicas e medidas de segurança

"Atualmente, ocorre uma banalização do crime de extorsão e sequestro. Devido à mudança de perfil do criminoso e da vítima, a classe média passa a ser um grande alvo, por isso se dá a importância de medidas preventivas, que têm como base a atenção no decorrer das atividades cotidianas."

O workshop, organizado pelo CIESP-Campinas, recebeu o patrocínio da BY Sistemas de Segurança.

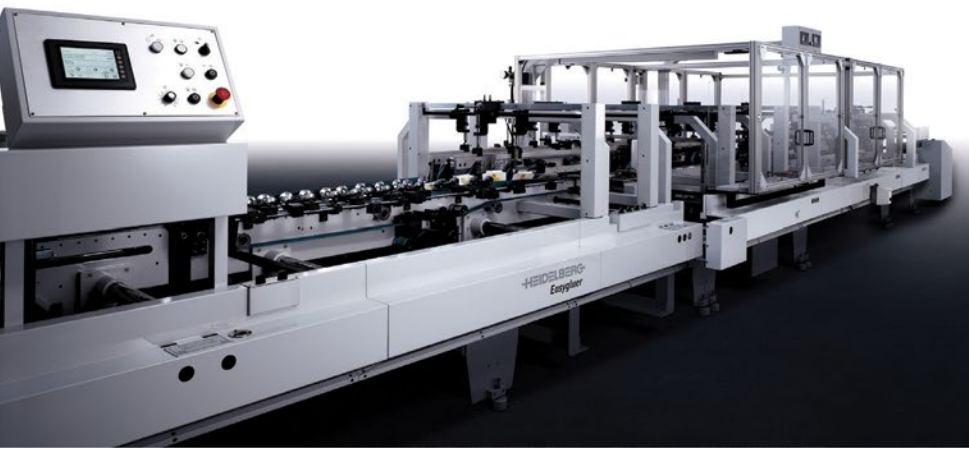
NOVOS INVESTIMENTOS

Reforçam o parque gráfico da Silvamarts para atender o setor de embalagens

Agilidade e flexibilidade

para acompanhar seus prazos e sua criatividade.

fotos ilustrativas



Bio Renewable BRC Index 70 Ink Content napim Reg # INX222

PRINTED WITH SOY INK

NBR ISO 9001:2008

FSC www.fsc.org FSC® C106489 A marca do manejo florestal responsável

silvamarts gráfica e editora

Rua Flávio Telles, 15 - 13080-291 Campinas-SP - Tel. (19) 3112-8700

www.graficasilvamarts.com.br

REVISTA HOJE UTILIZA PAPEL PROVENIENTE DE GESTÃO FLORESTAL RESPONSÁVEL, SELO FSC

O CIESP-Campinas atua na permanente busca pela inovação em seus serviços e produtos, qualidade que está presente através do valor agregado percebido em todas as suas ações, sendo este o grande benefício propiciado aos associados e empresários.

Alinhada a este conceito, a partir desta edição, a Revista HOJE passará a utilizar papel proveniente de gestão florestal responsável, *FSC.

"Sustentabilidade se dá em rede, por meio da integração com os diversos atores com os quais uma empresa se relaciona. Arraigados nesta visão, entendemos esta como uma ação espontânea, que se inicia dentro de nossa casa, conduzida por um princípio de autorreferência, a partir do qual objetivamos desenvolver cada vez mais possibilidades", valida o diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno.

***FSC – O que é?**

O FSC (Forest Stewardship Council – Conselho de Manejo Florestal) tem o intuito de contribuir para a promoção do manejo florestal responsável ao redor do mundo.

Este é um selo verde de reconhecimento global consolidado, com presença em mais de 70 países. A identificação do selo FSC no produto traz a referência de que a floresta da qual o respectivo papel é oriundo está sendo explorada de acordo com todas as leis vigentes e de forma correta — do ponto de vista ecológico, social e econômico —, o que diferencia o produto, estendendo a toda a cadeia de produção e comércio os benefícios da certificação.

Para saber mais: http://br.fsc.org/faq.241.htm

SOLUÇÕES AMBIENTAIS PARA RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS — BORRACHA, AÇO E CONSTRUÇÃO CIVIL

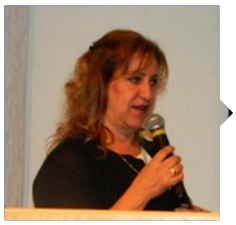
O CIESP-Campinas vem realizando diversos encontros e eventos técnicos com o objetivo de auxiliar as empresas a enfrentarem os desafios propostos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. Durante o ano de 2014, foram realizados eventos abordando questões institucionais, jurídicas e legais.

Em 17 de outubro, o seminário "Soluções Ambientais para Resíduos Sólidos Industriais – Borracha, Aço e Construção Civil", realizado em parceria pelos Departamentos de Sustentabilidade e de Meio Ambiente, reuniu cerca de 70 profissionais que atuam direta ou indiretamente na gestão dos resíduos sólidos industriais. A premissa para sua realização foi apresentar e discutir soluções possíveis de gestão de resíduos industriais nos âmbitos tecnológico e econômico, no contexto do mercado, trazendo experiências de gestores públicos e representantes de vários setores da iniciativa privada.

Ao abrir o evento, o diretor do Departamento de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno, explicitou: "Trazemos este tema como um leque de oportunidades de negócios, através do qual podemos descobrir e buscar estratégias para capitalizar essa nova via de atuação."

O moderador do debate, Rogerio Ruschel, jornalista e consultor especializado em marketing e comunicação para o desenvolvimento sustentável, descreveu a importância de uma abordagem do ponto de vista de mercado: "Mais do que estudarmos e cumprirmos os pré-requisitos legais, é preciso percebermos e trabalharmos o valor agregado passível a cada produto e serviço."

NA PAUTA



Apresentação "Alternativas de destinação de resíduos industriais" — Ana Rosa Freneda, 3 Elos Soluções Ambientais

"Na visão da 3 Elos, queremos estar um passo à frente do que está estabelecido, por meio de uma proposta de integração de todos os atores envolvidos no processo de tratamento e destinação de resíduos. Assim, criando uma rastreabilidade através da qual é possível identificarmos se o resíduo foi transportado de forma adequada, se foi entregue no local correto, e se foi destinado corretamente. Hoje, 99% dos nossos resíduos são insumos que podem retornar para o processo produtivo."

A gestão de resíduos sólidos na Região Metropolitana de Campinas: a visão dos municípios — Eng. Agr. Valdemir Ravagnani, Superintendente do Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas (Consimares)

"A partir da Política Nacional de Resíduos Sólidos, lixo se torna resíduo, passando pelo crivo da responsabilidade compartilhada entre fabricante, importador, distribuidor, comércio, cidadão e poder público."

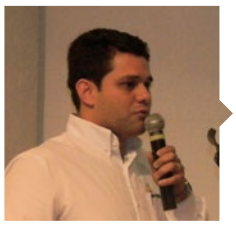
Desafios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Oportunidades de Negócios e Bolsa de Resíduos — Eng. Alexandre Vilella, Coordenador Regional de Meio Ambiente da FIESP

"Desde a promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o CIESP e a FIESP já realizaram mais de 40 eventos em todo o estado (mais de 3,6 mil pessoas) com enfoque nos resíduos sólidos, nas responsabilidades e nas oportunidades para cada setor e para divulgação da bolsa virtual de resíduos — a partir da qual os interessados podem vender ou comprar resíduos, além dos resultados das ações e representações institucionais na implementação da política."

Política Estadual de Resíduos Sólidos — Ações e Ferramentas para Gestão de Resíduos — João Luiz Potenza, Gerente do Departamento de Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb)

"Entre os projetos, temos a Logística Reversa no Estado inteiro de SP, que são os termos de compromisso assinados com 13 setores e o SIGOR — Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos. Através do decreto do Governo do Estado 60.520, em 5 de junho de 2014, foi lançado o 1º módulo, de construção civil, e o próximo módulo que está em estudo é o de resíduos industriais perigosos e não perigosos.

A parte mais importante deste sistema é a rastreabilidade, ou seja, será possível o controle de todo o fluxo dos resíduos, desde a geração e o transporte até a área de destino final."



Destinação e reciclagem de resíduos industriais de borracha — Angelo Antero, Líder de Unidade da Planta Reciclagem de Borracha — Polimix Ambiental

"Nossa solução está calcada no retorno à matéria-prima da borracha, por meio de tecnologia chinesa patenteada. Podemos dizer que este é um processo sustentável na sua essência. Para quem quer começar, aconselhamos a pesquisa e busca de empresa idônea para desenvolvimento de tecnologia, além da verificação minuciosa das amostras dos produtos gerados."

Destinação e reciclagem de resíduos industriais de construção civil — Tatiana Figueiredo, Líder de Projetos da Planta Reciclagem de Construção Civil — Polimix Ambiental

"Face ao grande volume de resíduos gerados, nos deparamos com a necessidade de dar uma destinação adequada, e, com outro know-how da empresa, acabamos por criar uma terceira unidade de negócios, que é a Reciclagem de Resíduos de Construção Civil. Assim, um problema gerou não só uma solução, mas uma unidade de negócios.

Enquanto solução ambiental é um caminho muito fácil pela expertise da empresa, criar esse mercado consumidor é um trabalho constante."

Destinação e reciclagem de resíduos industriais metal/metalúrgicos — as experiências da Gerdau — Antonio Roberto Mota, Gerente de Operações de Metálicos da Gerdau

"Inovadora na Gerdau é a forma como se faz a reciclagem. A empresa — produtora de aço — utiliza a sucata como matéria-prima básica no seu processo de fabricação do aço para consumo próprio (há mais de 100 anos), o que reduz a utilização do minério, o consumo de energia elétrica, o desmatamento, entre outros. Um processo muito simples."

Start Coaching

O INÍCIO DE UM NOVO CICLO EM SUA VIDA

Dois dias de imersão e vivência prática em Coaching para acelerar seu crescimento profissional

Com o treinamento Start Coaching você desenvolve atitudes proativas para conquista de resultados efetivos, evolui por meio da troca de experiências e networking, expande a capacidade de análise crítica, além de potencializar competências e comportamentos pessoais e profissionais.

Masters Coach Sênior & Trainers Savio Garrido Danilo Jollo

/casadocoaching

Ligue: (19) **3387-1647**

CASA DO COACHING
www.casadocoaching.net

RESTRIÇÃO DE ÁGUA RISCOS PARA A INDÚSTRIA

Estamos enfrentando a maior crise de abastecimento e a maior crise hídrica dos últimos 100 anos. A situação dos reservatórios do Sistema Cantareira pode comprometer o abastecimento de aproximadamente 5 milhões de pessoas na região de Campinas. Desde julho, as indústrias estão impedidas de realizarem novos investimentos ou ampliarem unidades que utilizam água, uma vez que as outorgas para novas captações em todos os rios das bacias PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí) foram suspensas.

"A situação está gravíssima e a indústria não pode ser mais penalizada do que está sendo", ressalta o diretor titular, José Nunes Filho.

Nessa medida, o CIESP-Campinas trabalhará em prol de uma permissão junto à DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, objetivando que as grandes indústrias possam transferir a outorga que têm para retirada de água dos rios para outras fontes, como poços artesianos e córregos, sempre que for deflagrado o estado de restrição, situação em que as empresas de saneamento terão de reduzir em 20% a captação de água nos rios para o abastecimento público, ou suspender a captação das 18h às 23h, e a indústria e a captação para irrigação serão reduzidas em 30%.

A indústria está fazendo sua parte e atuando de maneira propositiva com relação à utilização deste insumo, que é finito e deve ser usado com extrema parcimônia.

Zambardi/Fotografe

MAIS DE 170 EMPRESÁRIOS PARTICIPAM DO SEMINÁRIO GERENCIANDO A ESCASSEZ DE ÁGUA NA INDÚSTRIA

Empresários e industriais de diversos segmentos se reuniram na sede do CIESP-Campinas para debater a escassez de água na região dos Comitês PCJ

As Diretorias Regionais do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP Americana, Bragança Paulista, Campinas, Jundiaí, Indaiatuba, Limeira, Piracicaba, Rio Claro e Santa Bárbara d'Oeste), juntamente com a Câmara Técnica de Uso e Conservação de Água na Indústria (CT-IND) dos Comitês PCJ, com o apoio das áreas de Meio Ambiente do CIESP, da FIESP e do CIESP-Campinas, conduziram o diálogo, que aconteceu em 17 de julho na sede do CIESP-Campinas, para apresentação de Plano de Contingência desenvolvido pelo CIESP e pela FIESP.

Roncon & Graça Comunicações

Na abertura do evento, tiveram a palavra o presidente em exercício do CIESP, Rafael Cervone; o diretor titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho; o diretor de Meio Ambiente da FIESP e do CIESP, Eduardo San Martin; a Promotora de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente – GAEMA – Núcleo XII – PCJ-Piracicaba, Alexandra Facciolli Martins; o Secretário Executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti; e o presidente da Câmara Municipal de Campinas, Campos Filho.

Prestigiaram também o evento: o diretor de Meio Ambiente da Diretoria Regional, Stefan Rohr; o secretário municipal do Verde, Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, Rogério Menezes; e o vice-presidente dos Comitês PCJ e diretor técnico da Sanasa, Marco Antônio dos Santos.

CIESP SOLICITOU AOS CANDIDATOS AO GOVERNO PAULISTA O COMPROMISSO COM A SEGURANÇA HÍDRICA

"A crise vem se agravando, as providências têm de ser tomadas com urgência, porém não vamos conseguir resolver de uma hora para outra um planejamento com ações que deveriam ter sido realizadas há dez anos. As indústrias que não conseguirem captar água das bacias PCJ precisarão ter uma autorização para suprir esta diferença a partir de outras fontes, nós vamos lutar para que isto seja garantido a essas indústrias", posicionou o diretor titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho.

Na ocasião, o presidente em exercício do CIESP, Rafael Cervone destacou que a região de Campinas sempre foi indutora de desenvolvimento e de tecnologia. "Estamos comprometendo o nosso futuro. Não podemos aceitar que sejamos vítimas de algo que já se sabia que iria acontecer", afirmou, informando que o CIESP costuma receber consultas de empresas internacionais interessadas em projetos de *joint ventures* ou investimentos na região e que a maioria delas mostra preocupação com a (in)disponibilidade de água. "Vamos chamar todos os candidatos a governador, todos, porque queremos de todos eles um compromisso de que isso não volte a ocorrer", salientou.

MINISTÉRIO PÚBLICO INSTITUI GRUPOS DE TRABALHO PARA ESTUDAR A CRISE HÍDRICA

De acordo com a promotora de justiça Alexandra Facciolli Martins, do GAEMA (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente) – Núcleo XII – PCJ Piracicaba, a crise hídrica tem como lado positivo para a cidade de Campinas e todos os municípios abastecidos pelas bacias PCJ: o despertar para a necessidade de revisão dos termos do acordo do Sistema Cantareira.

Segundo ela, após a implantação do Sistema, sempre se tratou como direito adquirido a retirada de água para atendimento da região metropolitana de São Paulo. "Essas bases de negociação necessariamente têm que ser revistas", defendeu.

Em julho, uma resolução conjunta da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE) do Estado de São Paulo, de nº 910, prorrogou até 31 de outubro de 2015 o prazo de vigência da atual outorga à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), detentora desde 2004 do direito pelo uso das águas dos reservatórios que compõem o Sistema Cantareira.

"Este é o prazo (15/10/15) que nós temos para nos articular, desenvolver estudos para ter uma segurança hídrica maior para a região das bacias PCJ", ressaltou.

CARTA ABERTA AOS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

No mês de julho, o Fórum permanente em Defesa do Empreendedor da Região Metropolitana de Campinas, que reúne 23 entidades e as diretorias regionais do CIESP sediadas na região das bacias do PCJ, elaborou Carta Aberta aos candidatos ao governo do Estado de São Paulo com reivindicações do setor empresarial em defesa da segurança hídrica.

O diretor titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho reforçou: "Não é um documento político. É um documento técnico".

Merecem destaque no documento:

- A revisão da Gestão de Recursos Hídricos para as bacias PCJ, como bacia doadora para a Região Metropolitana de São Paulo: a partir da renovação da outorga, a vazão a jusante do Sistema Cantareira para as bacias PCJ passaria a ser 8 m^3/s, com acréscimo de 1 m^3/s ao ano a partir de 2019, até atingir 15 m^3/s, com redução proporcional da vazão para a Região Metropolitana de São Paulo.
- A criação de um órgão independente para a operação do Sistema Cantareira, garantindo a gestão compartilhada, transparente e participativa com a sociedade civil.
- O respeito como regra única, a curva de aversão a riscos no controle e vazão das águas do Sistema Cantareira para garantia do abastecimento das bacias PCJ em momentos de stress hídrico e estudos complementares de garantia de vazões mínimas para atender à demanda.
- A ampliação das redes de monitoramento qualiquantitativas nas bacias PCJ, em especial do Sistema Cantareira; simplificar os procedimentos administrativos de outorga e licenciamento ambiental para a utilização da água de reúso das estações de tratamento de esgoto públicas.
- A redução do período de outorga de uso do Sistema Cantareira para cinco anos, garantindo mecanismos de aferição e ajustes operacionais.

O documento valoriza a execução das obras e gestão das demandas, previstas no âmbito do "Plano Diretor de Aproveitamento dos Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista", com destaque para a construção das barragens de Pedreira no Rio Jaguari, Duas Pontes no Rio Camanducaia e do sistema adutor regional de transposição para a Região Metropolitana de Campinas.

REUNIÃO: CRISE HÍDRICA E SEUS ASPECTOS LEGAIS E TÉCNICOS

Na oportunidade, os industriais das bacias hidrográficas dos comitês PCJ, seus representantes legais, bem como sua área jurídica, puderam conhecer com mais abrangência os aspectos legais e técnicos que envolvem a crise hídrica, considerando as restrições para o uso industrial.

Fotografe Audiovisuais

As Diretorias Regionais do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP - Americana, Bragança Paulista, Campinas, Jundiaí, Indaiatuba, Limeira Piracicaba, Rio Claro e Santa Bárbara d'Oeste), com o apoio das áreas de Meio Ambiente do CIESP, da FIESP e do CIESP-Campinas, realizaram, no dia 11 de setembro, reunião sobre a crise hídrica e seus aspectos legais e técnicos.

Na abertura, o diretor titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho, e o gerente do Departamento de Meio Ambiente do CIESP, Jorge Rocco, fundamentaram alguns dos principais aspectos operacionais para os quais a indústria deve estar atenta neste momento de crise.

Conduziram as exposições o coordenador regional de Meio Ambiente da FIESP, Alexandre Vilella; o gerente do Departamento Jurídico da FIESP, Alexandre Ramos; e o 1º diretor adjunto do Dejur, Oziel Estevão.

PAUTA DE DISCUSSÃO ENTRE OS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

No dia 10 de novembro, o governo do Estado de SP solicitou apoio do governo federal para um plano que contempla oito obras de infraestrutura, orçadas em R$ 3,5 bilhões, direcionadas a solucionar a crise hídrica.

Propostas acordadas:

Obra	Justificativa	Valor	Prazo
Interligação do reservatório de Jaguari (Bacia do Paraíba do Sul) ao Atibainha (Sistema Cantareira)	Aumentar a segurança da oferta hídrica e a capacidade de reservação das duas bacias.	**R$ 830 milhões**	**14 meses**
Barragens Pedreira (divisa dos municípios de Campinas/Pedreira, Rio Jaguari) e Duas Pontes (município de Amparo, Rio Camanduacaia)	Aumentar a oferta de água para o abastecimento público no âmbito das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, beneficiando mais de 5 milhões de habitantes, mediante obras de regularização das vazões.	**R$ 760 milhões**	**30 meses**
Sistema Adutor Regional de água bruta para as bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí	Distribuir parte das vazões a serem regularizadas pelos reservatórios das barragens Pedreira e Duas Pontes, atendendo cerca de 3 milhões de habitantes nos municípios cujas captações não serão beneficiadas pelas descargas para jusante.	**R$ 397 milhões**	**18 meses**
Interligação do Rio Pequeno com o Reservatório Rio Grande, na represa Billings	Aumentar a oferta de água no Sistema Produtor Rio Grande que abastece a região do ABC, permitindo a redução da área atendida pelo Sistema Cantareira.	**R$ 500 milhões**	**24 meses**
Estação Produtora de Água de Reúso (EPAR) para reforço do Sistema Produtor Guarapiranga	Aumentar a disponibilidade hídrica em 14% do Sistema Produtor Guarapiranga, mediante tratamento em nível terciário do efluente existente no Interceptor Pinheiros - Margem Esquerda (atualmente destinado à ETE Barueri e lançamento no reservatório Guarapiranga).	**R$ 250 milhões**	**12 meses**
Estação Produtora de Água de Reúso (EPAR) para reforço do Sistema Produtor Baixo Cotia	Aumentar a disponibilidade hídrica em 100% do Sistema Produtor Baixo Cotia mediante adução em trecho de 4,5 km do efluente tratado (nível secundário) da ETE Barueri para tratamento em nível terciário junto à ETA Baixo Cotia e lançamento na represa Isolina.	**R$ 275,00 milhões**	**18 meses**
Adutora Emergencial Jaguari -Atibaia para reforço da captação de Campinas	Aumentar a oferta de água no ponto de captação de Campinas no Rio Atibaia nos períodos de baixas vazões desse curso d'água, mediante adução em trecho de 18,4 km a partir do Rio Jaguari.	**R$ 150 milhões**	**9 meses**
Perfuração de poços em área de afloramento do Aquífero Guarani e adução para as bacias PCJ	Aumentar a oferta de água para municípios localizados na porção oeste das bacias PCJ, mediante perfuração de bateria de 24 poços profundos e adução em trecho de aproximadamente 60 km.	**R$ 350 milhões**	**24 meses**

Fonte da tabela: Folha de São Paulo, 11/11/2014.

O governo federal deverá solicitar detalhamentos das propostas, antes de autorizar o financiamento de parte das obras.

POTENCIALIZE SEUS RESULTADOS INVESTINDO NUM GRUPO DE COMUNICAÇÃO COMPLETO

RÁDIO, TV E JORNAL

empresas do Grupo de Comunicação

www.dci.com.br | www.novabrasilfm.com.br | www.tvb.com.br | www.radiocentral.com.br

PAUTAS QUE FORAM DESTAQUES NAS PALESTRAS DE COMEX!

DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS PARA RETIFICAÇÃO DE D.I.

Da esquerda: o diretor adjunto da COMEX, Marcos B. Eugenio; o palestrante Luís Carlos Marques da Silva; a gerente Márcia Molinari; e o diretor titular do departamento, Anselmo Riso

A palestra proferida pelo auditor fiscal e chefe do EQDEI (Equipe de Despacho Aduaneiro de Importação) da Receita Federal do Brasil na Alfândega do Aeroporto Internacional de Viracopos, Luís Carlos Marques da Silva, organizada no mês de maio, trouxe questões como Prazos/Multas e Penalidades/Impactos, entre outras, que compõem a temática das Diretrizes e Procedimentos para Retificação de D.I. — Declaração de Importação. No encontro, os executivos da área tiveram a chance de se aprofundar por meio de questionamentos sobre as particularidades desta atividade.

PROCEDIMENTO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO MAPA EM VIRACOPOS

No debate conduzido pelo FFA Médico Veterinário, chefe do Serviço de Vigilância Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em Viracopos, André Marcondes, em 13 de agosto, os associados tiveram acesso a uma visão mais abrangente das ações de vigilância do MAPA em Viracopos, principalmente no que tange às embalagens de madeira em processos de importação e exportação. As características intrínsecas da metodologia, bem como os respectivos horários e o contingente do aeroporto internacional, subsidiaram a explanação.

Da esquerda: o diretor adjunto, Marcos B. Eugenio; diretora adjunta, Carmem Pavin; o palestrante André Marcondes; e o diretor titular da COMEX, Anselmo Riso

REUNIÃO MENSAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

Como é característico dessas reuniões, em um ambiente informal, todos os convidados tiveram a oportunidade de conhecerem as permanentes ações realizadas pela casa da indústria junto aos órgãos intervenientes no Comércio Exterior (órgãos governamentais, entidades e comissões) objetivando a melhoria contínua, agilidade e redução de custos dos processos, a fim de atender à demanda dos associados, além de compartilhar experiências e, principalmente, discutir e propor melhorias para aspectos administrativos e operacionais da área.

Atualmente, o grupo de Comex possui mais de 300 membros cadastrados, os quais, além de participarem da reunião interativa, recebem informações e atualizações por meio de boletins eletrônicos.

O principal objetivo do Departamento de Comércio Exterior do CIESP-Campinas é a agregação de valor às empresas associadas.

Participe também! Mais informações pelo e-mail: comercioexterior@ciespcampinas.org.br

Em encontro de membros do Departamento de Comex, realizado no dia 10 de setembro, o diretor titular, Anselmo Riso, apresentou a Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região, presidida pelo ex-vereador Romeu Santini, que vem fomentar o comércio exterior na Macrorregião Administrativa atendida pela Diretoria Regional, em conjunto com o CIESP-Campinas e demais entidades de classe.

COMEX LANÇA MANUAL ESPECIALIZADO "FLUXO DO REGIME ESPECIAL DE DRAWBACK DENTRO DE UMA EMPRESA"

O material lançado pela área de Comércio Exterior do CIESP-Campinas, no dia 16 de julho de 2014, apresenta de forma inédita e abrangente as particularidades para a gestão dos processos de Drawback na empresa e destaca a forma de controles e integração das áreas internas envolvidas dentro da empresa, objetivando garantir a eficácia da aplicação do regime.

Este trabalho foi desenvolvido por experientes integrantes do grupo de Comércio Exterior do CIESP-Campinas, com o intuito de difundir conhecimentos a fim de agregar valor às Empresas Associadas, melhorando assim a performance de seus processos.

O manual está disponível aos associados no site: http://www.ciespcampinas.org.br/site/dicas_de_publicacoes

Representantes da Diretoria do CIESP-Campinas e membros do Grupo de Drawback do Departamento de Comércio Exterior da Regional

VISITA TÉCNICA AO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS - SÃO PAULO

No último dia 02, o Departamento de Comércio Exterior realizou visita técnica ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Na ocasião, o grupo, composto por 40 colaboradores de empresas da região de Campinas, foi recebido pela GRU Airport — concessionária do Aeroporto — e pela Receita Federal, que discorreram sobre diversos aspectos do trabalho nas áreas administrativa e operacional.

Os participantes tiveram acesso aos espaços restritos dos terminais de exportação e importação, momento em que puderam conhecer *in loco* todas as etapas dos processos.

Ao final da visita, o grupo conheceu também o novo terminal de passageiros do Aeroporto (Terminal 3), destinado nesse momento a viagens internacionais de longa distância.

expo SCALA

FEIRA DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO EXTERIOR E DA LOGÍSTICA

VOCÊ FEZ O SUCESSO DE 2014!
NOS ENCONTRAMOS NA 16ª EDIÇÃO DA
EXPO SCALA, DIAS 17 E 18 DE NOVEMBRO DE 2015

Patrocínio Apresenta:

VIRACOPOS

Seu novo aeroporto

Patrocínio/Marcas de Valor:

Rodovisa
CARGAS ESPECIAIS E SERVIÇOS

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Realização e Organização:

nanquim•GR1000
comunicação & eventos

Apoio:

CIESP Campinas

Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região

Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association

AER

ABIFER Associação Brasileira da Indústria Ferroviária
Trilhando o desenvolvimento

CLUB
Centro de Logística Urbana do Brasil

Apoio Técnico:

Vantine
Logistics & Supply Chain Consulting

Apoio Acadêmico:

LALT
LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM EM LOGÍSTICA E TRANSPORTES

PKT
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

ASSOCIADA À FUNDAÇÃO DOM CABRAL
FDC
DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

Emissora Oficial:

tvb

RECORD

Gráfica Oficial:

silvamarts
gráfica e editora
www.graficasilvamarts.com.br

Revista Oficial:

cargo news
Revista e Portal

Mídias Parceiras:

International Foreign Trade

guiaMARÍTIMO
a ferramenta do comércio exterior

INFORMATIVO DOS PORTOS

CBN
CAMPINAS 99,1FM

NOVABRASIL FM 103.7

DCI
Diário Comércio Indústria & Serviços

Local:

EXPO Dom Pedro
Centro de Convenções e Exposições de Campinas

RESERVE SEU ESPAÇO PARA 2015 +55 19 3743 6609

FAÇA PARTE DO MERCADO QUE MAIS DESENVOLVE, INOVA E REALIZA EM NOSSO PAÍS!

M51

DIRETO

Ingersoll Rand®

Onde e quando for preciso.

Quem procura serviços técnicos para compressores de ar agora vai Direto.

- Seja qual for a sua necessidade e o tamanho de sua empresa, a Ingersoll Rand está próxima a você com o mais completo suporte;
- Você conta com a capacitação e a garantia de quem mais conhece ar comprimido no mundo;
- Qualidade e agilidade no atendimento, com a solução adequada para a sua necessidade.

Centro de Vendas e Serviços
Campinas: (19) 2515-1900
São Paulo e Sorocaba: (11) 2109-8700
www.ingersollrand.com.br | servir0800@irco.com

Ingersoll Rand®

SISCOSERV

SISTEMA INTEGRADO DE COMÉRCIO EXTERIOR DE SERVIÇOS, INTANGÍVEIS E OUTRAS OPERAÇÕES QUE PRODUZAM VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO

CIESP Campinas

Departamento de Comércio Exterior

Anselmo Riso
Diretor do Departamento de Comércio Exterior do CIESP-Campinas e Gerente de Relações Governamentais da Robert Bosch Ltda.

Carmem Pavin
Diretora Adjunta do Departamento de Comércio Exterior do CIESP-Campinas e Diretora da empresa ACT Comex

É um sistema informatizado, desenvolvido pelo Governo Federal como ferramenta para:

- Aprimoramento das ações de estímulo, formulação, acompanhamento e aferição de políticas públicas relacionadas a serviços e intangíveis.
- Contribuir com a orientação de estratégias empresariais de comércio exterior de serviços e intangíveis.

Base legal – Lei 12.546/2011 – artigo 25 e 26.

Classificação dos serviços:

Para fins de registro no Siscoserv, os serviços, os intangíveis e as demais operações serão classificados com base na Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (NBS), a qual permite a identificação precisa do serviço sob a ótica de produto e não de atividade econômica e nas Notas Explicativas da NBS, elemento subsidiário para a correta interpretação da NBS.

Quem deve efetuar registro no Siscoserv:

O Siscoserv tem dois módulos: Venda e Aquisição, e devem efetuar registro em ambos os módulos de acordo com a operação:

1) Prestador ou tomador do serviço residente ou domiciliado no Brasil.

2) A pessoa física ou jurídica, residente ou domiciliado no Brasil, que adquire ou transfere o intangível, inclusive os direitos de propriedade intelectual, por meio de cessão, concessão, licenciamento ou por quaisquer outros meios admitidos em direito.

3) A pessoa física ou jurídica ou o responsável legal do ente despersonalizado, residente ou domiciliado no Brasil, que realize outras operações que produzam variações no patrimônio.

4) Os órgãos da administração pública, direta e indireta, da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Nota: Gastos de pessoas físicas a serviço de pessoas jurídicas — No âmbito do Siscoserv, os gastos pessoais no exterior de pessoas físicas residentes no país, as quais se desloquem temporariamente ao exterior a serviço de pessoas jurídicas domiciliadas no país, são considerados operações da pessoa física (não exigindo registro caso a operação seja inferior a US$ 30.000,00/mês).

Observações:

- Cada registro de venda/aquisição de serviços (RVS/RAS) destina-se apenas a um contrato de prestação de serviços, de transferência de intangível e/ou de realização de operação(ões) que produza(am) variação(ões) no patrimônio. Cada contrato pode conter uma ou mais operações em um mesmo RVS/RAS, desde que todas as operações sejam cursadas com o mesmo adquirente.
- Caso o contrato envolva mais de um adquirente, deve ser registrado um RVS/RAS por adquirente.

- O reporte de dados deve ser feito com base nos documentos que suportam a operação.

Informações a serem apresentadas:

- **Serviços:** Operações que implicam em obrigações de fazer, classificadas de acordo com os códigos da NBS.
- **Intangíveis:** Licenciamento de direito patrimonial, contratos de transferência de tecnologia e Royalties, exploração de recursos naturais e licenciamento de direitos sobre conhecimentos.
- **Variação de Patrimônio:** Operações que não podem ser classificadas como serviços ou como intangíveis.

Quem está dispensado de efetuar registro no Siscoserv:

1) As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional) e os Microempreendedores Individuais (MEI), nas operações que não tenham utilizado mecanismos de apoio ao comércio exterior de serviços, de intangíveis e demais operações.

2) As pessoas físicas residentes no país que, em nome individual, não explorem, habitual e profissionalmente, qualquer atividade econômica de natureza civil ou comercial, com o fim especulativo de lucro, desde que não realizem operações em valor superior a US$ 30.000,00 (trinta mil dólares dos Estados Unidos da América), ou o equivalente em outra moeda, no mês.

Prazo para o registro de operações no Siscoserv:

A obrigatoriedade de registro no Siscoserv ocorreu de forma gradual. Atualmente, todos os serviços devem ser registrados no sistema.

Os prazos para registro das operações baseiam-se na data de prestação dos serviços. Nesse sentido, há de se verificar as diferentes modalidades de registro, constantes nos manuais explicativos do sistema.

Penalidades

Caso as condições estabelecidas não sejam atendidas, aplicam-se as seguintes multas:

Infração	Infrator	Penalidade
Não atendimento à intimação da RFB	Pessoas físicas ou jurídicas	Multa de R$ 500,00/mês
Prestação de informação fora do prazo	Pessoas jurídicas com lucro presumido; ou em início de atividade; ou imunes; ou isentas; ou optantes pelo Simples Nacional	Multa de R$ 500,00 por mês-calendário ou fração
	Demais pessoas jurídicas	Multa de R$ 1.500,00 por mês-calendário ou fração
	Pessoas físicas ou jurídicas	Multa de R$ 100,00 por mês-calendário ou fração
Informação omitida, inexata ou incompleta	Pessoas jurídicas	Multa de 3%, não inferior a R$ 100,00, do valor das transações comerciais ou das operações financeiras
	Pessoas físicas	Multa de 1,5%, não inferior a R$ 50,00, do valor das transações comerciais ou das operações financeiras

Acesso ao Sistema

Outras informações sobre o Siscoserv podem ser obtidas nos endereços eletrônicos da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB/MF) e da Secretaria de Comércio e Serviços (SCS/MDIC). O registro das operações pode ser feito na página do Siscoserv.

ACT Comex
Carmem Pavin

A ACT Comex surgiu com o conceito de ser uma referência em assessoria, consultoria e treinamentos em Comércio Exterior, oferecendo soluções customizadas para cada cliente através de processo de melhoria contínua e procura de inovação. O diferencial da ACT Comex é aplicado na gestão e atendimento às necessidades de cada cliente pré, durante e pós-implementação.

carmempavin@actcomex.com 19-98158-3159
www.actcomex.com Skype: carmem_pavin

Realizamos muito mais que festas: **criamos eventos inesquecíveis!**

A **Arquitetos da Pizza®** leva para sua casa ou empresa toda estrutura de uma pizzaria, incluindo pizzaiolos, garçons e forno, com um rodízio de **mais de 30 pizzas** salgadas e doces, com produtos de excepcional qualidade e acompanhados de perto por nossa equipe de nutricionistas. Resultado? **Um evento gastronômico de sabor inigualável!**

Contrate a maior e melhor empresa de eventos de pizzas do Brasil!

Central de atendimento
(19) 3242-4759 / (19) 99704-3049

ARQUITETOS® DA PIZZA
A festa da pizza na sua casa!

19 32950002

www.nadyrcosta.com.br

Av. Dr. Jesuino Marcondes Machado, 2421, Campinas, SP

CLÍNICA ESTÉTICA
Nadyr Costa.

ESTAS EMPRESAS JÁ ESTÃO USUFRUINDO DOS BENEFÍCIOS QUE A ENTIDADE OFERECE!

TWS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
Empresa de auditoria independente com mais de 30 anos de atuação no Brasil, membro da Prime Global International Group of Accounting Firms, presente em 90 países e com 800 escritórios, 2.000 sócios e 17.000 colaboradores.
(19) 2121-91130 - www.primeglobaltws.com.br

FLOW-TEK
A empresa, que faz parte do grupo Bray International, é fabricante de válvulas esfera de alta performance. Atua nos mercados de óleo e gás, papel e celulose, petroquímica e mineração. Em seu portfólio, inclui válvulas de esfera do tipo flutuante e trunnion, certificadas TA Luft, SIL e API 607.
(19) 3517-5555 - www.flow-tek.com.br

HERA CONSULTORIA E TREINAMENTO
Empresa especializada em avaliação preliminar de passivos ambientais e no gerenciamento de áreas contaminadas. Oferece soluções ambientais voltadas à adequação legal, capacitação e gestão ambiental, além de assessoria para implantação e manutenção da NBR 14.001 e elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.
(19) 4062-8636 - www.heraconsultoria.com.br

VERO CONSULTORIA E TREINAMENTO
Desenvolvimento de projetos de consultoria sob medida nas áreas de transformação cultural, team building, assessment, estratégia corporativa — missão, visão e valores — e coaching executivo. Empresa especializada em educação corporativa e soluções para a capacitação de equipes e formação de líderes.
(19) 3327-0204 - www.veroconsultoria.com.br

CEASA CAMPINAS
Empresa que se destaca nacionalmente pela infraestrutura dos mercados de hortifrutigranjeiros, flores e plantas ornamentais, pela qualidade e variedade dos produtos ofertados e também pelas ações sociais e de segurança alimentar desenvolvidas.
(19) 3746-1000 - www.ceasacampinas.com.br

CIMELIA RECICLAGEM
Usina especializada na refinagem de metais preciosos extraídos de sucatas eletroeletrônicas. Oferecemos transporte, descaracterização, armazenagem, exportação, certificados e a garantia de que as sucatas serão totalmente destruídas. A excelência ambiental faz parte do nosso enfoque de atividades.
(19) 32462614 - www.cimelia.com.br

ZOLL – ASSESSORIA COMÉRCIO EXTERIOR
Agenciamento de carga para o transporte aéreo, marítimo, rodoviário e ferroviário. Câmbio e seguro para frete nacional e internacional, despacho e desembaraço para exportação e importação, habilitação de RADAR, processos de ex-tarifário e drawback. Mais de 20 anos de agilidade e confiabilidade em processos de comércio exterior.
(19) 3725.6572 - www.zoll.com.br

DIESEL-MACH COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
Atua no seguimento de postos de combustíveis (aviação e indústrias) com fabricação de bombas, filtros e medidores de alta performance. A empresa vem ampliando também sua atuação no ramo calçadista. Pretende consolidar a marca entre os 10 maiores fabricantes nacionais até 2016.
(19) 3295-7804 - www.diesel-mach.com.br

JJ ASSESSORIA

Consultoria em Recursos Humanos, há 27 anos no mercado nacional apresentando soluções em Recrutamento & Seleção, Treinamento & Desenvolvimento, Coaching, Assessment, Outplacement, Desenvolvimento de Carreira e Pesquisa de Clima. Atua em todo o Brasil com metodologia que prioriza o padrão de qualidade nas relações, processos e gestão do tempo.

(19) 3255-1355 - www.jjabrasil.com.br

ACT COMEX

Empresa de assessoria, consultoria e treinamento em comércio exterior. Oferece serviços agregadores, ágeis, confiáveis e customizados para a satisfação das necessidades específicas dos clientes, aprimoramento contínuo e visão proativa ante os desafios de nossa sociedade.

(19) 98158-3159 - www.actcomex.com

OVER PRINT ETIQUETAS

A empresa oferece serviços e soluções em identificação de produtos com rótulos e etiquetas. Desenvolvimento de aplicação automática feito por profissionais capacitados. Atendemos todo o território nacional.

(19) 3838-1380 - www.overprintetiquetas.com.br

GRUPO R A TRANSPORTES EXECUTIVOS

Oferece solução direcionada à logística e transporte de pessoas, oferecendo serviços como: traslados de executivos, receptivo em aeroportos, fretamento, treinamento e eventos.

(19) 3225-7252 - www.ralocacao.com.br

L.A. SUSTENTÁVEL CONSULTORIA - LÍDER EM PROJETOS DE ISENÇÃO E INCENTIVOS FISCAIS

Consultoria e assessoria estratégica especializada na criação, implantação, captação de recursos e gestão de projetos para os setores público, privado e terceiro setor. Desenvolve estratégias e soluções corporativas integradas a fim de fomentar e fortalecer o empreendedorismo, transformando projetos em realidade.

(19) 3032-0145 - www.lasusconsultoria.com.br

SST IT SOLUTIONS

Empresa de prestação de serviços de tecnologia da informação, que tem como proposta de valor permitir aos clientes o acesso à informação precisa, no tempo adequado, para toda a empresa. A organização está estruturada em três áreas de negócio: Alinhamento de TI ao negócio, Gestão de Tecnologia da Informação e Sistemas de Diferenciação.

(19) 3249-0555 - www.sstnet.com.br

BELO MOLDE CONFECÇÃO DE UNIFORMES – A MARCA PROFISSIONAL

Especialista em uniformes profissionais, criando condições para uma apresentação personalizada com a identidade e a padronização da sua empresa ou negócio. Confecção de uniformes industriais, executivos, profissionais e sociais.

(19) 3233-8876 - www.belomolde.com.br

THEMER ZALAF E BORGHI ADVOGADOS

O escritório atua na área empresarial, em geral com forte ênfase no Direito Tributário, Societário, Trabalhista (voltado às demandas do empregador) e Cível.

(19) 3741-6250 - www.tzb.com.br

Associe-se ao CIESP-CAMPINAS – Entre em contato: (19) 3743-2200 ou www.ciespcampinas.org.br

SOU – SAÚDE OCUPACIONAL UNIMED

Proteção que sua empresa também pode ter.

ANS - nº 335690

M51

Saúde Ocupacional Unimed auxilia sua empresa a implementar as principais legislações relativas à saúde e segurança do trabalho, com a qualidade da marca que você já conhece.

PPRA
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PCMSO
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

EXAMES
Admissionais, demissionais e periódicos

Cumprimento à legislação

(19) 3735.7412
3735.7415 / 3735.7437

0800 55 85 25
sou@unimedcampinas.com.br

Unimed

sou.unimedcampinas.com.br

LOCAÇÃO PARA INDÚSTRIA E LOGÍSTICA
A MELHOR LOCALIZAÇÃO DO MERCADO É APENAS UM DOS NOSSOS DIFERENCIAIS. VENHA CONHECER TODOS OS OUTROS.

Global Logistic Properties

www.GLProp.com.br

Domínio Público

Rod. Anhanguera, km 104, no entroncamento com a Rod. D. Pedro I, saída no km 103 A.

- Infraestrutura completa em funcionamento
- Pé-direito livre de 12 metros
- Armazenagem em 6 alturas, 1,25 paletes/m²
- Piso com resistência de 6 t/m²
- *Sprinklers* instalados (categoria J4)
- Escritórios e mezaninos sob medida
- Capacidade de energia adicional
- Tratamento de esgoto e reúso
- Instalações sustentáveis e econômicas
- Benfeitorias e adaptações sob consulta
- Possibilidades de incentivos fiscais
- Galpões modulares e *build-to-suit*

Com galpões modernos, infraestrutura completa, segurança, conveniência e ótima localização, o GLP Campinas é ideal para quem busca excelência e não abre mão da máxima produtividade nos negócios. Surpreenda-se com as condições especiais que a GLP tem para sua empresa.

MÓDULOS PARA LOCAÇÃO

de **1.200** a **45.000m²**

Comercialização:

CBRE
CB RICHARD ELLIS

(11) 5185-4688

CONHEÇA NOSSO PORTFÓLIO: WWW.GLPROP.COM.BR